



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	25/10/01		
D.O.U.	29/10/01	Seção	1E P.87
ATO:	PM. 2329	25/10/01	
D.O.U.	29/10/01	Seção	1E P.87

INTERESSADO: Sociedade Paranaense de Cultura		UF: PR
ASSUNTO: Criação de <i>campus</i> fora de sede, no município de Londrina, no Estado do Paraná, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, com implantação do Centro de Ciência Jurídicas e Empresarias, e a autorização para o funcionamento dos cursos de Administração, de Direito, de Secretariado Executivo, de Ciências Contábeis, e de Sistema de Informação, bacharelado.		
RELATOR(A): Vilma de Mendonça Figueiredo		
PROCESSO(S) N.º(S): 23000.008458/2000-11, 23000.008459/2000-65, 23000.008460/2000-90, 23000.008461/2000-34, 23000.008462/2000-89 e 23000.008463/2000-23		
PARECER N.º: CNE/CES 1249/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 02/10/2001

I – RELATÓRIO

A Sociedade Paranaense de Cultura solicitou, em 24 de agosto de 2000, nos termos da Portaria MEC 752/97, então em vigor, autorização para criação de *campus* fora de sede em Londrina, no Paraná, integrado à Pontifícia Universidade Católica do Paraná, sediada em Curitiba, no Paraná, com a implantação do Centro de Ciências Jurídicas e Empresariais.

A Instituição solicitou autorização para o funcionamento dos cursos de Administração, de Direito, de Secretariado Executivo, de Ciências Contábeis e de Sistemas de Informação, bacharelado, a serem ministrados no novo *campus*.

A Comissão de Avaliação designada pelo MEC visitou a instituição em abril de 2001 e apresentou relatório favorável à criação do *campus* fora de sede e à autorização dos cursos pleiteados.

A Sociedade Paranaense de Cultura, criada em 31 de dezembro de 1950, é uma associação civil de direito privado, com sede e foro na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná. Seu estatuto acha-se registrado sob o nº 21, no Livro A-1, no 2º Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba/PR. Desde a sua criação sob administração da Cúria Metropolitana de Curitiba e, a partir de 1973, passou a ser administrada pelos Irmãos Maristas.

A Comissão de Avaliação informou que a situação econômico-financeira da Mantenedora pode ser considerada boa, a partir da análise do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Origens e Aplicação dos Recursos e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, documentos que abrangeram o exercício de 1999. Em 1999, as demonstrações foram auditadas por auditores independentes.

A Universidade Católica do Paraná, criada em 14 de março de 1959, pelo então Acerbispo Metropolitano de Curitiba, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, foi reconhecida pelo Decreto 48.232/60. Em 8 de novembro de 1985 recebeu o título de *Pontifícia*, concedido pela Santa Sé.

De acordo com decisão contida no Parecer SESu/CFE 250/92, o Estatuto da Universidade Católica do Paraná passou a incluir, na estrutura da Instituição, o *campus* II, em São José dos Pinhais, no Estado do Paraná.

A Universidade atua nas áreas de Saúde, Ciências Agrárias, de Tecnologia, Humanas e Sociais, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu*, e de extensão. O *Studium Theologicum*, filiado à Universidade Lateranense, desde 1992, oferece o curso de Teologia.

A Universidade ministra, atualmente, 48 (quarenta e oito) cursos de graduação, distribuídos nos dois *campi*, dos quais 41 (quarenta e um) são reconhecidos pelo Ministério da Educação, conforme consta das fls. 140 e 141, volume I, do projeto.

Os cursos ministrados pela Universidade obtiveram no Exame Nacional de Cursos, no período 1996/2000, os seguintes conceitos:

Cursos	1996	1997	1998	1999	2000
Administração	C	C	C	C	C
Agronomia	-	-	-	-	C
Biologia	-	-	-	-	B
Ciências Econômicas	-	-	-	E	D
Direito – <i>campus</i> Curitiba	B	B	A	A	B
Direito – <i>campus</i> São José dos Pinhais	-	D	C	C	C
Engenharia Civil	B	C	C	C	C
Engenharia Elétrica	-	-	E	C	D
Engenharia Mecânica	-	-	-	C	B
Engenharia Química	-	C	D	C	D
Jornalismo	-	-	C	B	B
Letras	-	-	C	C	C
Matemática	-	-	B	B	B
Medicina	-	-	-	C	C
Medicina Veterinária	-	-	-	D	C
Odontologia	-	C	C	C	C
Psicologia	-	-	-	-	C

Na Avaliação das Condições de Oferta, os cursos apresentaram os resultados a seguir:

Cursos	Ano	Corpo Docente	Org. didático pedagógica	Instalações
Administração	1998	CMB	CMB	CB
Biologia	2000	CB	CB	CMB
Direito	1998	CR	CI	CB
Engenharia Civil	1998	CB	CB	CMB
Engenharia Química	1998	CR	CB	CMB
Jornalismo	1999	CR	CI	CI
Letras	1999	CR	CR	CMB
Matemática	1999	CR	CR	CMB
Medicina	1999	CI	CB	CB
Odontologia	1998	CR	CB	CB
Psicologia	2000	CI	CR	CB



A Instituição oferece sete cursos de mestrado: Informática Aplicada, Educação, Odontologia, Medicina, Engenharia Mecânica, Direito Econômico Social e Arquitetura e Urbanismo. Ministra também um curso de doutorado, de Informática Aplicada. O Mestrado em Informática tem conceito 4 e os demais conceito 3. O doutorado em Informática ainda não foi avaliado.

As atividades de pós-graduação *lato sensu* são bastantes intensas, com uma oferta, em 1999, de 51 cursos de especialização, envolvendo cerca de 1.650 matriculados. Entre esses cursos, 14 vêm sendo oferecidos há vários anos. Em 1999, 792 alunos concluíram curso de especialização na IES. No período 1995/1999, foram expedidos 3.275 certificados de especialização. Os cursos ministrados em 1999 estão relacionados no Volume I, página 146.

A atividade de extensão, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Extensão, é concentrada no oferecimento de cursos de extensão em áreas diversas, congressos, ciclo de estudos e palestras. Em 1999, foram ofertados 151 cursos, com a emissão de 6.185 certificados.

De acordo com dados relativos a outubro de 1999, constantes do relatório da Comissão de Avaliação, o corpo docente da PUC/PR é composto por 1.136 professores, sendo 161 doutores (14%), 421 mestres (37%), 435 especialistas (38%) e 119 graduados (11%). Deste total, 19% têm regime de trabalho com vínculo de 40 horas ou dedicação exclusiva, 24% com vínculo de 20 a 39 horas e 17% com vínculo inferior a 8 horas.

A Instituição conta com 249 professores em processo de capacitação (cerca de 22% do total), sendo 33 docentes em cursos de especialização, 145 em programas de mestrado e, 71, de doutorado. Dos docentes em cursos de especialização ou mestrado, cerca de 57% encontram-se matriculados na própria PUC/PR. Há nove professores inscritos em programas de doutorado, fora do País. Conforme consta do projeto, o índice de qualificação do corpo docente (IQCD) vem apresentando crescimento contínuo no período 1995/1999, com um acréscimo de 18,5% até 1999.

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná possui um sistema de bibliotecas, composto por uma biblioteca central, no *campus* de Curitiba, uma biblioteca no *campus* de São José dos Pinhais e uma biblioteca setorial no Hospital Universitário Cajuru. A biblioteca central está localizada em prédio de 10.545 metros quadrados, capacitada para atender 1.500 usuários simultaneamente, e conta com 75 cabines de estudo, 4 cabines de TV e vídeo, dois auditórios, uma sala para realização de seminários e espaços culturais.

O sistema de bibliotecas dispõe de um acervo total de 95.000 títulos/210.000 volumes, o que representa aproximadamente 5,3 títulos/11,7 volumes por aluno, considerando-se apenas a graduação. A biblioteca possui 2.800 títulos de periódicos, com aproximadamente 1.000 assinaturas correntes. A evolução do acervo no período 1995/1999 é significativa. O sistema de bibliotecas da PUC/PR é interligado em rede e totalmente informatizado no que se refere à consulta ao acervo, aos empréstimos e aos recursos de pesquisa bibliográfica. A política de expansão do acervo tem como base a referência bibliográfica dos cursos, consulta aos catálogos das editoras, indicação dos professores e coordenadores dos cursos e as informações a partir das estatísticas geradas. Em 1999, a Mantenedora investiu cerca de um milhão de reais na ampliação do acervo da biblioteca.

Para justificar a expansão solicitada, a Instituição destacou a necessidade de atendimento às demandas da sociedade, ressaltando que a PUC/PR resulta de um projeto da sociedade que a criou, e em razão do qual existe. Os aspectos favoráveis à implantação do *campus* de Londrina são

1. a conjuntura do ensino superior no Brasil e



2. à situação favorável encontrada naquele município para a implantação da nova unidade.

No primeiro grupo devem ser considerados:

a grande carência nacional, a expansão do sistema, as políticas do MEC e do CNE, a legislação de ensino, o crescimento do setor educacional privado e o espaço da igreja no setor da educação.

Quanto à implantação do *campus* em Londrina, tornaram-se evidentes a aspiração e expectativa geral da comunidade, a disposição da Prefeitura e do Arcebispado em apoiar o projeto, a existência de mercado potencial para o ensino superior e o alto conceito de que desfruta a Congregação Marista.

A implantação do novo *campus* prevê a plena utilização dos recursos humanos e materiais, com a observância dos mesmos padrões de qualidade existentes na sede. A proposta do Estatuto e do Regimento foram elaboradas buscando assegurar a plena integração acadêmica e administrativa das novas unidades e *campi* à Universidade.

Conforme consta do relatório, a Instituição possui, desde 1990, um Plano Estratégico. Em 1999, foram definidos dois princípios para nortear o desenvolvimento da IES nos próximos dez anos: a crescente busca de mercado de trabalho para os alunos e o esforço articulado para melhorar a qualidade do ensino, o crescimento institucional e a inovação pedagógica.

No item crescimento institucional, está prevista a implantação de um *campus* no interior do Estado. No Volume I do processo, nas páginas de 255 a 259, é apresentada a síntese do plano estratégico de desenvolvimento da Instituição, a médio e longo prazos. Na página 246 do mesmo volume, consta o *Anexo I - Projeção de Fluxo de Caixa*, no período compreendido entre 2000/2006, referente aos *campi* de Curitiba e de São José dos Pinhais. No *Anexo II, Implantação da PUCPR - Campus de Londrina*, página 249 e seguintes, há previsão de receitas e despesas, para o período 2001/2005, referentes à implantação daquela unidade, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Análise de Sistemas, Secretariado Executivo e Direito.

Não há previsão de novos cursos a serem implantados, tendo a Instituição informado que, consolidada a implantação do *campus*, não está descartada a possibilidade de oferta de novos cursos, em outras áreas, de acordo com as demandas e/ou novas conveniências. Entretanto, é preciso destacar que, conforme Art. 2º da Portaria MEC 1.466/2001, a autonomia das universidades para criar cursos, não se estende a *campus* fora de sede.

O volume II, anexado ao processo, trata da implantação do *campus* de Londrina/PR.

O município de Londrina/PR, criado em 1934, situa-se a 390 km da capital do Estado e constitui o principal ponto de referência do norte do Paraná. Contando com 500.000 habitantes, sua área de influência se estende a uma população de, aproximadamente, 4,5 milhões de habitantes. A região possui economia diversificada, caracterizada por forte setor agrícola e um setor industrial em franco desenvolvimento. A principal atividade econômica é constituída por ampla área de comércio e de serviços.

Na cidade de Londrina há 245 escolas de ensino fundamental (cerca de 80.000 alunos), 71 escolas de ensino médio (aproximadamente 75.000 alunos) e 5 instituições de ensino superior (cerca de 19.000 alunos), das quais duas são Universidades.

As instalações destinadas à nova unidade localizam-se na Avenida Maringá, n.º 78, Jardim dos Bancários, nas dependências do Colégio Marista, em Londrina/PR. Trata-se de imóvel próprio da Congregação, que deverá abrigar o novo *campus* nos próximos dois anos, de acordo com as informações da Mantenedora. Possui uma área construída de 19.000 metros quadrados, em terreno com aproximadamente 30.000 metros quadrados.



Os cursos solicitados deverão funcionar inicialmente apenas no turno noturno, período em que as instalações do Colégio Marista não são utilizadas. A Instituição apresentou planejamento para os cinco primeiros anos, demonstrando a capacidade física das instalações existentes, que contam com 42 salas de aula, de 63,33 metros quadrados cada uma, dotadas de ar condicionado, ventiladores de parede, carteiras confortáveis e iluminação adequada. O imóvel dispõe de sanitários e de cantina, registrando-se a existência de adaptações para portadores de necessidades especiais (elevador e banheiro).

Para o primeiro ano de funcionamento dos cursos foram destinadas 12 salas de aula, diversas salas menores para atender à administração do *campus*, três laboratórios com 30 equipamentos cada um, uma sala de vídeo, uma sala para professores e três salas de estudo.

Os laboratórios de informática são confortáveis, bem equipados com máquinas *Pentium III*, de 650 Mhz. Existe regulamento específico sobre a utilização e o acesso aos equipamentos pelos professores e alunos. Além dos equipamentos de informática, disponíveis nos três laboratórios, na sala de professores, na biblioteca e nas salas de coordenação, de diretores, de atendimento, de apoio e de apoio administrativo, a Instituição conta com o suporte de recursos instrucionais, como retroprojetores, aparelhos de TV e vídeo.

A biblioteca ocupa uma área de aproximadamente 1.057 metros quadrados, integrada por quatro salas de leitura, sala de recepção com infra-estrutura para consulta *on-line*, área de acervo, salas de administração e de catalogação. As dependências da biblioteca são bem iluminadas, arejadas, sem ruído, com boa funcionalidade. O acervo, devidamente catalogado, dispõe de 1.500 títulos/12.000 volumes, 580 fitas de vídeo, 28 CD ROMs e 4 bases de dados, bem como de 337 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros, conforme dados obtidos por amostragem. A biblioteca conta com bibliotecária e dois auxiliares.

Mediante sistema desenvolvido pela própria IES, a biblioteca oferece os seguintes serviços: consulta via Internet, reserva e seleção de livros para empréstimos, a partir de qualquer *campus*; acesso às bases de dados mantidas pela Instituição para atender à pesquisa; acesso ao acervo da biblioteca central do *campus* de Curitiba, cujo acervo conta com mais de 200.000 volumes de livros, além de fitas de vídeo e periódicos. Além dessas possibilidades, a Comissão informou que a IES implantará um sistema de malotes para atender ao novo *campus*, a exemplo do que já ocorre no *campus* de São José dos Pinhais.

As instalações possuem, também, sala de reprografia e área de apoio administrativo, auditório, quadras de esporte, cantina, recepção e tesouraria, entre outras dependências.

No novo *campus*, deverá ser implantado o Centro de Ciências Jurídicas e Empresariais, onde serão ministrados os cursos de Administração, de Ciências Contábeis, de Direito, de Secretariado Executivo e de Sistemas de Informação, bacharelados. Cada curso disporá de 120 vagas totais anuais, 60 por semestre, ofertadas em dois ingressos anuais.

Os Conselheiros Vilma de Mendonça Figueiredo e Carlos Alberto Serpa de Oliveira visitaram as instalações do novo *campus*, tendo sido recebido pelo Reitor da PUC, pelo futuro dirigente do *campus* e seu vice, bem como pelos coordenadores dos 5 cursos propostos. Durante a visita puderam constatar a excelência das instalações do Colégio Marista e sua adequação para abrigar o novo *campus* da PUC/PR com o funcionamento dos cursos noturnos. Os Conselheiros registraram, igualmente, a competência e o entusiasmo dos futuros responsáveis pelo *campus*, bem como dos coordenadores dos 5 cursos, todos com mestrado e experiência em suas respectivas áreas.



A proposta da PUC/PR prevê a implantação dos seguintes cursos:

Cursos solicitados	Ato de reconhecimento do curso ministrado na sede	Nº de vagas anuais solicitado para o <i>campus</i> de Londrina/PR
Administração	Port. MEC 1.092/98	120
Ciências Contábeis	Port. MEC 255/97	120
Direito	Dec. nº 47.661/60	120
Secretariado Executivo	Port. MEC 250/88	120
Sistemas de Informação	-	120
Total de vagas	-	600

A Universidade não ministra o curso de Sistemas de Informação. O curso de Ciência da Computação, ofertado na sede, foi reconhecido pela Portaria MEC 129/88.

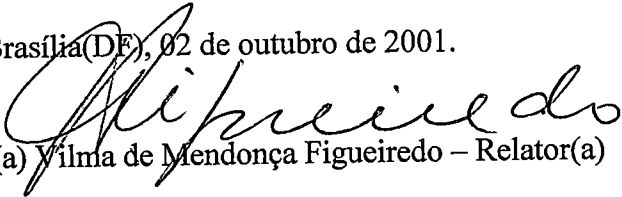
O pleito da PUC/PR para abertura de *campus* fora de sede atende às exigências da legislação em vigor quanto à existência de programas de mestrado ou doutorado avaliados positivamente pela CAPES (1 mestrado com conceito 4 e 5 com conceito 3) e adequado desempenho dos cursos de graduação: 84,8% de conceitos CMB, CB e CR na avaliação de condições de oferta e 82,3% de conceitos A, B e C no Exame Nacional de Cursos/2000.

II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

O voto é favorável à autorização para criação de *campus* fora de sede, sob a égide da Portaria MEC 752/97, inclusive seu PDI, em Londrina, integrado à Pontifícia Universidade Católica do Paraná, mantida pela Sociedade Paranaense de Cultura, ambas com sede em Curitiba, no Estado do Paraná, com a implantação do Centro de Ciências Jurídicas e Empresariais e para o funcionamento dos cursos de Administração, de Ciências Contábeis, de Direito, de Secretariado Executivo e de Sistemas de Informação, bacharelado, com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais para cada curso, distribuídas em 60 (sessenta) vagas por semestre, no turno noturno, em regime semestral.

Determina-se à Instituição publicar e divulgar os conceitos obtidos em cumprimento da legislação em vigor e protocolizar no MEC seu Estatuto incluindo o novo *campus*, para aprovação.

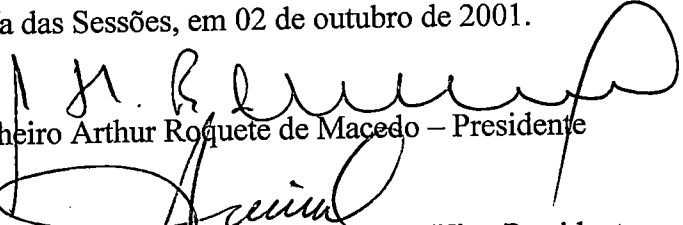
Brasília(DF), 02 de outubro de 2001.

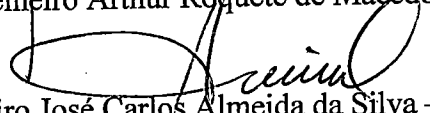

Conselheiro(a) Vilma de Mendonça Figueiredo – Relator(a)

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 02 de outubro de 2001.


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente


Conselheiro José Carlos Almeida da Silva – Vice-Presidente

2

bilma

1249

1

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 942/2001

Processos n.ºs: 23000.008458/2000-11, 23000.008459/2000-65, 23000.008460/2000-90,
23000.008461/2000-34, 23000.008462/2000-89, 23000.008463/2000-23.

Interessada : SOCIEDADE PARANAENSE DE CULTURA

CNPJ : 76.659.820/0001-51

Assunto : Criação de *campus* fora de sede, no município de Londrina, no Estado do Paraná, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, com a implantação do Centro de Ciências Jurídicas e Empresarias, e a autorização para o funcionamento dos cursos de Administração, de Direito, de Secretariado Executivo, de Ciências Contábeis, e de Sistemas de Informação, bacharelados.

I - HISTÓRICO

A Sociedade Paranaense de Cultura solicitou a este Ministério, em 24 de agosto de 2000, nos termos da Portaria MEC n.º 752/97, então em vigor, a autorização para a criação de *campus* fora de sede, no município de Londrina, no Estado do Paraná, integrado à Pontifícia Universidade Católica do Paraná, com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, com a implantação do Centro de Ciências Jurídicas e Empresarias. A Instituição solicitou a autorização para o funcionamento dos cursos de Administração, de Direito, de Secretariado Executivo, de Ciências Contábeis, e de Sistemas de Informação, bacharelados, a serem ministrados no novo *campus*.

Para avaliar *in loco* as condições iniciais existentes para a oferta dos cursos pleiteados e as potencialidades da Universidade, com vistas à criação do novo *campus*, esta Secretaria designou Comissão Avaliadora, pela Portaria n.º 2.519, de 25 de setembro de 2000, constituída pelos professores Roberto Fernando de Souza Freitas, da Universidade Federal de Minas Gerais, Roberto da Silva Fragale Filho, da Universidade Federal Fluminense, Carmem Regina Schons, da Universidade de Passo Fundo, Eduardo Tadeu Vieira, da Universidade de Brasília, e Daltro José Nunes, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pela Portaria n.º 2.785, publicada em 13 de outubro de 2000, foi designado o professor Mário César Barreto Moraes, da Universidade do Estado de Santa Catarina, para integrar a Comissão. O prazo para

sf

realização dos trabalhos foi prorrogado pela Portaria n.º 90, de 9 de janeiro de 2001. A verificação ocorreu no período de 5 a 7 de abril de 2001.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório favorável à criação do *campus* da cidade de Londrina/PR, com a implantação do Centro de Ciências Jurídicas e Empresariais, e à autorização para o funcionamento dos cursos de Administração, de Ciências Contábeis, de Direito, de Secretariado Executivo e de Sistemas de Informação.

A Instituição apresentou cópias dos comprovantes de regularidade junto ao CNPJ e ao FGTS, válidos à época da solicitação inicial. Posteriormente, encaminhou, via fax, cópias de certidões positivas de débito, com efeitos de negativa, atualizadas, junto à Receita Federal e ao INSS.

II – MÉRITO

Com base nos dados constantes nos processos e, em especial, no relatório da Comissão de Avaliação, esta Secretaria, nos termos do Decreto n.º 3.860/2001 e do artigo 6º da Portaria MEC n.º 1.466/2001, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Da Instituição proponente

A Sociedade Paranaense de Cultura, criada em 31 de dezembro de 1950, é uma associação civil de direito privado, com sede e foro na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná. Seu estatuto acha-se registrado sob o nº 21, no Livro A-1, no 2º Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba/PR. Desde a sua criação, esteve sob a administração da Cúria Metropolitana de Curitiba e, a partir de 1973, passou a ser administrada pelos Irmãos Maristas.

A Comissão de Avaliação informou que a situação econômico-financeira da Mantenedora pode ser considerada boa, a partir da análise do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Origens e Aplicação dos Recursos e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, documentos que abrangeram o exercício de 1999. Em 1999, as demonstrações foram auditadas por auditores independentes.

A Universidade Católica do Paraná, criada em 14 de março de 1959, pelo então Arcebispo Metropolitano de Curitiba, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, foi reconhecida pelo Decreto n.º 48.232/60. Em 8 de novembro de 1985 recebeu o título de *Pontifícia*, concedido pela Santa Sé.



De acordo com decisão contida no Parecer CESu/CFE nº 250/92, o Estatuto da Universidade Católica do Paraná passou a incluir, na estrutura da Instituição, o *campus* II, em São José dos Pinhais, no Estado do Paraná.

A Universidade atua nas áreas de Saúde, Ciências Agrárias, de Tecnologia, Humanas e Sociais, oferecendo cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, e de extensão. O *Studium Theologicum*, filiado à Universidade Lateranense, desde 1992, oferece o curso de Teologia.

A Universidade ministra, atualmente, 48 (quarenta e oito) cursos de graduação, distribuídos nos dois *campi*, dos quais 41 (quarenta e um) são reconhecidos pelo Ministério da Educação, conforme consta das fls. 140 e 141, volume I, do projeto.

Os cursos ministrados pela Universidade obtiveram no Exame Nacional de Cursos, no período 1996/2000, os seguintes conceitos:

Cursos	1996	1997	1998	1999	2000
Administração	C	C	C	C	C
Agronomia	-	-	-	-	C
Biologia	-	-	-	-	B
Ciências Econômicas	-	-	-	E	D
Direito – <i>campus</i> Curitiba	B	B	A	A	B
Direito – <i>campus</i> São José dos Pinhais	-	D	C	C	C
Engenharia Civil	B	C	C	C	C
Engenharia Elétrica	-	-	E	C	D
Engenharia Mecânica	-	-	-	C	B
Engenharia Química	-	C	D	C	D
Jornalismo	-	-	C	B	B
Letras	-	-	C	C	C
Matemática	-	-	B	B	B
Medicina	-	-	-	C	C
Medicina Veterinária	-	-	-	D	C
Odontologia	-	C	C	C	C
Psicologia	-	-	-	-	C

Na Avaliação das Condições de Oferta, os cursos apresentaram os resultados a seguir:



Cursos	Ano	Corpo docente	Org. didático pedagógica	Instalações
Administração	1998	CMB	CMB	CB
Biologia	2000	CB	CB	CMB
Direito	1998	CR	CI	CB
Engenharia Civil	1998	CB	CB	CMB
Engenharia Química	1998	CR	CB	CMB
Jornalismo	1999	CR	CI	CI
Letras	1999	CR	CR	CMB
Matemática	1999	CR	CR	CMB
Medicina	1999	CI	CB	CB
Odontologia	1998	CR	CB	CB
Psicologia	2000	CI	CR	CB

A Comissão Avaliadora informou que a Universidade dispõe de um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado com recursos próprios e do CNPq. Em 1999, foram registrados 247 projetos de pesquisa, envolvendo 417 pesquisadores e 84 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. A IES conta também com um Parque Tecnológico de última geração, inaugurado em 1999, com 94 laboratórios.

A Instituição oferece sete cursos de mestrado: Informática Aplicada, Educação, Odontologia, Medicina, Engenharia Mecânica, Direito Econômico Social e Arquitetura e Urbanismo. Ministra também um curso de doutorado, de Informática Aplicada. No período 1995/1999, o número de matrículas nos cursos de mestrado cresceu cerca de 70%, sendo que o número de alunos concluintes aumentou em 100%.

As atividades de pós-graduação *lato sensu* são bastante intensas, com uma oferta, em 1999, de 51 cursos de especialização, envolvendo cerca de 1.650 matriculados. Entre esses cursos, 14 vêm sendo oferecidos há vários anos. Em 1999, 792 alunos concluíram cursos de especialização na IES. No período 1995/1999, foram expedidos 3.275 certificados de especialização. Os cursos ministrados em 1999 estão relacionados no Volume I, página 146.

A atividade de extensão, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Extensão, é concentrada no oferecimento de cursos de extensão em áreas diversas, congressos, ciclo de estudos e palestras. Em 1999, foram ofertados 151 cursos, com a emissão de 6.185 certificados.

De acordo com dados relativos a outubro de 1999, constantes do relatório da Comissão de Avaliação, o corpo docente da PUC/PR é composto por 1.136 professores, sendo 161 doutores (14%), 421 mestres (37%), 435 especialistas (38%) e 119 graduados (11%). Deste total, 19% têm regime de trabalho com vínculo de 40 horas ou dedicação exclusiva, 24% com vínculo de 20 a 39 horas e 17% com vínculo inferior a 8 horas. Conforme relatório, 710 professores exercem a função



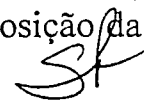
docente, 260 função docente, administrativa e outras, e 43 professores se dedicam somente à função administrativa. Há 123 docentes afastados, 50 deles com remuneração.

A Instituição conta com 249 professores em processo de capacitação (cerca de 22% do total), sendo 33 docentes em cursos de especialização, 145 em programas de mestrado e, 71, de doutorado. Dos docentes em cursos de especialização ou mestrado, cerca de 57% encontram-se matriculados na própria PUC/PR. Há nove professores inscritos em programas de doutorado, fora do País. Conforme consta do projeto, o índice de qualificação do corpo docente (IQCD) vem apresentando crescimento contínuo no período 1995/1999, com um acréscimo de 18,5% até 1999.

Conforme relatado pela Comissão de Avaliação, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná possui um sistema de bibliotecas, composto por uma biblioteca central, no *campus* de Curitiba, uma biblioteca no *campus* de São José dos Pinhais e uma biblioteca setorial no Hospital Universitário Cajuru. A biblioteca central está localizada em prédio de 10.545 metros quadrados, capacitada para atender 1.500 usuários simultaneamente, e conta com 75 cabines de estudo, 4 cabines de TV e vídeo, dois auditórios, uma sala para realização de seminários e espaços culturais.

O sistema de bibliotecas dispõe de um acervo total de 95.000 títulos/210.000 volumes, o que representa aproximadamente 5,3 títulos/11,7 volumes por aluno, considerando-se apenas a graduação. A biblioteca possui 2.800 títulos de periódicos, com aproximadamente 1.000 assinaturas correntes. A evolução do acervo no período 1995/1999 é significativa. O sistema de bibliotecas da PUC/PR é interligado em rede e totalmente informatizado no que se refere à consulta ao acervo, aos empréstimos e aos recursos de pesquisa bibliográfica. A política de expansão do acervo tem como base a referência bibliográfica dos cursos, consulta aos catálogos das editoras, indicação dos professores e coordenadores dos cursos e as informações a partir das estatísticas geradas. Em 1999, a Mantenedora investiu cerca de um milhão de reais na ampliação do acervo da biblioteca.

Para justificar a expansão solicitada, a Instituição destacou a necessidade de atendimento às demandas da sociedade, ressaltando que a PUC/PR resulta de um projeto da sociedade que a criou, e em razão do qual existe. Os aspectos favoráveis à implantação do *campus* de Londrina pertencem a duas vertentes: à conjuntura do ensino superior no Brasil e à situação favorável encontrada naquele município para a implantação da nova unidade. No primeiro grupo devem ser considerados: a grande carência nacional, a expansão do sistema, as políticas do MEC e do CNE, a legislação de ensino, o crescimento do setor educacional privado e o espaço da igreja no setor da educação. Quanto à implantação do *campus* em Londrina, tornaram-se evidentes a aspiração e expectativa geral da comunidade, a disposição da



Prefeitura e do Arcebispado em apoiar o projeto, a existência de mercado potencial para o ensino superior e o alto conceito de que desfruta a Congregação Marista.

A Comissão informou que a direção da PUC/PR é exercida por um único Reitor e que há Pró-Reitores responsáveis pelas políticas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, tanto na sede como nos *campi*. A implantação do novo *campus* prevê a plena utilização dos recursos humanos e materiais, com a observância dos mesmos padrões de qualidade existentes na sede. A proposta do Estatuto e do Regimento foram elaboradas buscando assegurar a plena integração acadêmica e administrativa das novas unidades e *campi* à Universidade, o que parece garantir a observância dos princípios de unicidade e de organicidade.

Do Plano de Desenvolvimento Institucional

Conforme consta do relatório, a Instituição possui, desde 1990, um Plano Estratégico. Em 1999, foram definidos dois princípios para nortear o desenvolvimento da IES nos próximos dez anos: a crescente busca de mercado de trabalho para os alunos e o esforço articulado para melhorar a qualidade do ensino, o crescimento institucional e a inovação pedagógica.

No item crescimento institucional, está prevista a implantação de um *campus* no interior do Estado. No Volume I do processo, nas páginas de 255 a 259, é apresentada a síntese do plano estratégico de desenvolvimento da Instituição, a médio e longo prazos. Na página 246 do mesmo volume, consta o *Anexo I - Projeção de Fluxo de Caixa*, no período compreendido entre 2000/2006, referente aos *campi* de Curitiba e de São José dos Pinhais. No *Anexo II, Implantação da PUCPR - Campus de Londrina*, página 249 e seguintes, há previsão de receitas e despesas, para o período 2001/2005, referentes à implantação daquela unidade, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Análise de Sistemas, Secretariado Executivo e Direito.

Assim, embora o Plano de Desenvolvimento Institucional não conste do projeto como documento específico, a Instituição apresenta, em diversos itens do projeto, a prospecção de metas e de recursos financeiros para atingi-las.

Não há previsão de novos cursos a serem implantados, tendo a Instituição informado que, consolidada a implantação do *campus*, não está descartada a possibilidade de oferta de novos cursos, em outras áreas, de acordo com as demandas e/ou novas conveniências. Entretanto, a ausência desses dados não chegam a comprometer o projeto apresentado, levando-se em conta que a autonomia das universidades para criar cursos, na sede, não se estende a *campus* fora de sede, conforme Art. 2º da Portaria MEC nº 1.466/2001.

O volume II, anexado ao processo, trata da implantação do *campus* de Londrina/PR.

Do campus de Londrina/PR

O município de Londrina/PR, criado em 1934, situa-se a 390 km da capital do Estado e constitui o principal ponto de referência do norte do Paraná. Contando com 500.000 habitantes, sua área de influência se estende a uma população de, aproximadamente, 4,5 milhões de habitantes. A região possui economia diversificada, caracterizada por forte setor agrícola e um setor industrial em franco desenvolvimento. A principal atividade econômica é constituída por ampla área de comércio e de serviços.

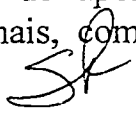
Na cidade de Londrina há 245 escolas de ensino fundamental (cerca de 80.000 alunos), 71 escolas de ensino médio (aproximadamente 75.000 alunos) e 5 instituições de ensino superior (cerca de 19.000 alunos), das quais duas são Universidades.

As instalações destinadas à nova unidade localizam-se na Avenida Maringá, n.º 78, Jardim dos Bancários, nas dependências do Colégio Marista, em Londrina/PR. Trata-se de imóvel próprio da Congregação, que deverá abrigar o novo *campus* nos próximos dois anos, de acordo com as informações da Mantenedora. Possui uma área construída de 19.000 metros quadrados, em terreno com aproximadamente 30.000 metros quadrados.

Os cursos solicitados deverão funcionar inicialmente apenas no turno noturno, período em que as instalações do Colégio Marista não são utilizadas. A Instituição apresentou planejamento para os cinco primeiros anos, demonstrando a capacidade física das instalações existentes, que contam com 42 salas de aula, de 63,33 metros quadrados cada uma, dotadas de ar condicionado, ventiladores de parede, carteiras confortáveis e iluminação adequada. O imóvel dispõe de sanitários e de cantina, registrando-se a existência de adaptações para portadores de necessidades especiais (elevador e banheiro).

Para o primeiro ano de funcionamento dos cursos foram destinadas 12 salas de aula, diversas salas menores para atender à administração do *campus*, três laboratórios com 30 equipamentos cada um, uma sala de vídeo, uma sala para professores e três salas de estudo.

Os laboratórios de informática são confortáveis, bem equipados com máquinas *Pentium III*, de 650 Mhz. Existe regulamento específico sobre a utilização e o acesso aos equipamentos pelos professores e alunos. Além dos equipamentos de informática, disponíveis nos três laboratórios, na sala de professores, na biblioteca e nas salas de coordenação, de diretores, de atendimento, de apoio e de apoio administrativo, a Instituição conta com o suporte de recursos instrucionais, como retroprojetores, aparelhos de TV e vídeo.



A biblioteca ocupa uma área de aproximadamente 1.057 metros quadrados, integrada por quatro salas de leitura, sala de recepção com infra-estrutura para consulta *on-line*, área de acervo, salas de administração e de catalogação. As dependências da biblioteca são bem iluminadas, arejadas, sem ruído, com boa funcionalidade. O acervo, devidamente catalogado, dispõe de 1.500 títulos/12.000 volumes, 580 fitas de vídeo, 28 CD ROMs e 4 bases de dados, bem como de 337 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros, conforme dados obtidos por amostragem. A biblioteca conta com bibliotecária e dois auxiliares.

Mediante sistema desenvolvido pela própria IES, a biblioteca oferece os seguintes serviços: consulta via Internet, reserva e seleção de livros para empréstimos, a partir de qualquer *campus*; acesso às bases de dados mantidas pela Instituição para atender à pesquisa; acesso ao acervo da biblioteca central do *campus* de Curitiba, cujo acervo conta com mais de 200.000 volumes de livros, além de fitas de vídeo e periódicos. Além dessas possibilidades, a Comissão informou que a IES implantará um sistema de malotes para atender ao novo *campus*, a exemplo do que já ocorre no *campus* de São José dos Pinhais.

As instalações possuem, também, sala de reprografia e área de apoio administrativo, auditório, quadras de esporte, cantina, recepção e tesouraria, entre outras dependências.

A Comissão de Avaliação informou que todas as instalações são muito limpas, bem ventiladas e iluminadas, estando inteiramente adequadas à implantação dos cursos propostos.

Conforme consta do relatório, não obstante a disponibilidade de imóvel próprio, a Instituição já adquiriu uma área com cerca de 100.000 metros quadrados, situadas na Avenida Harry Prochet, n.º 400, em Londrina/PR, conforme instrumento particular de compromisso de compra e venda, lavrado em 27/02/2001, registrado sob o n.º 48.437, no Cartório de Registro de Imóveis do 1º Ofício da Comarca de Londrina. Nessa área, uma vez autorizado o funcionamento do *campus*, a Mantenedora pretende iniciar a construção de imóvel totalmente adequado ao funcionamento dos cursos solicitados. Trata-se de área bem localizada, próxima ao centro da cidade, o que certamente poderá ser um diferencial em relação a outras instituições de ensino superior locais.

Na área adquirida pela Mantenedora para sediar definitivamente o novo *campus*, estão previstos 18.000 metros quadrados de área construída, com 60 salas de aula, 3 auditórios, 8 laboratórios de informática, biblioteca, salas de reunião, salas para professores e coordenadores, área para apoio administrativo, praça de alimentação e instalações sanitárias.

No novo *campus*, deverá ser implantado o Centro de Ciências Jurídicas e Empresariais, onde serão ministrados os cursos de Administração, de Ciências Contábeis, de Direito, de Secretariado Executivo e de Sistemas de Informação,

bacharelados. No projeto original, a oferta de vagas prevista era de 1.200 vagas anuais, ou seja, 240 vagas anuais por curso, sendo 120 por semestre, 60 no turno matutino e 60 no turno noturno. Tal propósito foi, entretanto, revisto. Assim, conforme documento anexado ao relatório da Comissão, os cursos deverão ser ministrados apenas no turno noturno, em face da limitação do espaço físico ora disponível. Cada curso disporá de 120 vagas totais anuais, 60 por semestre, ofertadas em dois ingressos anuais. De acordo com a Instituição, tão logo existam condições de infra-estrutura física, os cursos deverão ser ministrados também no turno matutino.

Dos cursos a serem autorizados para o *campus* Londrina/PR

A proposta da PUC/PR prevê a implantação dos seguintes cursos:

Cursos solicitados	Ato de reconhecimento do curso ministrado na sede	Nº de vagas anuais solicitado para o <i>campus</i> de Londrina/PR
Administração	Port. MEC 1.092/98	120
Ciências Contábeis	Port. MEC 255/97	120
Direito	Dec. nº 47.661/60	120
Secretariado Executivo	Port. MEC 250/88	120
Sistemas de Informação	-	120
Total de vagas		600

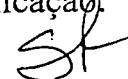
A Universidade não ministra o curso de Sistemas de Informação. O curso de Ciência da Computação, ofertado na sede, foi reconhecido pela Portaria MEC nº 129/88.

Curso de Administração, habilitação Geral, bacharelado

De acordo com o relatório da Comissão de Avaliação, o projeto pedagógico do curso de Administração possui missão fundamentada de forma objetiva. Os objetivos gerais e específicos são amplos, claros e bem definidos. A Comissão considerou, entretanto, que o perfil profissional não foi adaptado à realidade da região. Existe compatibilidade entre a missão e os objetivos do curso de Administração.

A grade curricular proposta, idêntica à adotada no *campus* de Curitiba, conta com a carga horária de 3.000 h/a e atende à Resolução CFE nº 2/93. Enseja, entretanto, pouca flexibilidade. O Regulamento de Estágio e Regimento da Empresa Júnior, adotados na sede, também serão implementados.

O corpo docente indicado para o curso possui a seguinte qualificação:



Qualificação	Qtde.	% do total	Na área de Administração		Em outras áreas	
			Qtde.	% do total	Qtde.	% do total
Doutorado	02	20	-	-	02	50
Mestrado	07	70	02	20	05	20
Especialização	01	10	01	10	-	-
Total	10	100	03	30	07	70

O IQCD apresentado é de 3,10.

O regime de trabalho encontra-se a seguir explicitado:

Regime de trabalho	Horas semanais	Qtde.	% da área	Na área de Administração		Em outras áreas	
				Qtde.	% do total	Qtde.	% do total
Integral	40	05	50	01	10	04	40
Parcial	Acima de 20	01	10	-	-	01	10
Horista	10 - 20	04	40	01	10	03	30
Total		10	100	02	20	08	80

Entre os cinco professores de regime de tempo integral, inclui-se o coordenador do curso de Administração, professor Edson Antônio Miura, que possui graduação e mestrado em Administração, com publicação de trabalhos na área de Marketing.

Conforme relatório, 50% dos professores publicaram, no últimos cinco anos, artigos científicos na respectiva área e apenas 10% dos docentes possuem experiência acadêmica inferior a cinco anos.

O projeto pedagógico do curso de Administração, em volume específico, se refere à criação do *Programa de Integração PUCPR - Empresa*, com o objetivo de incrementar as atividades de extensão e desenvolver linhas de pesquisa na área do empreendedorismo.

Curso de Ciências Contábeis, bacharelado

A grade curricular do curso de Ciências Contábeis, com carga horária de 2.700 h/a, atende ao disposto na Resolução n.º 3/92 do CFE e ao Parecer n.º 267/92.

A estrutura curricular a ser implantada no *campus* de Londrina é distinta daquela utilizada na sede da Universidade. De acordo com o relatório, o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis, devido ao perfil do futuro egresso e das necessidades do mercado de trabalho, dá prioridade à formação de um profissional com habilidades gerenciais, para atuar na área financeira de empresas



públicas e privadas. A grade curricular proposta, contudo, embora atenda à legislação em vigor, diverge do perfil do egresso indicado pela Instituição.

O corpo docente do curso de Ciências Contábeis está assim constituído:

Qualificação	Qtde.	% do total	Na área de Ciências Contábeis		Em outras áreas	
			Qtde.	% do total	Qtde.	% do total
Doutorado	01	12,5	-	-	01	12,5
Mestrado	04	50,0	-	-	04	50,0
Especialização	03	37,5	02	25,0	01	12,5
Total	08	100	02	25,0	06	75,0

O IQCD apresentado é de 2,75.

O regime de trabalho dos professores está assim distribuído:

Regime de trabalho	Horas semanais	Qtde.	% da área	Na área de Ciências Contábeis		Em outras áreas	
				Qtde.	% do total	Qtde.	% do total
Integral	40	05	62,5	01	12,5	04	50
Parcial	Acima de 20		-	-	-	-	-
Horista	10 - 20	03	37,5	01	12,5	02	25
Total		08	100	02	25	06	75

Entre os professores indicados para o primeiro ano do curso, três possuem mais de três publicações nos últimos cinco anos, dois apresentam uma ou duas, e três docentes não possuem qualquer publicação na área.

O coordenador do curso, em regime de tempo integral, é o professor Sílvio Aparecido Teixeira, graduado em Ciências Contábeis e especialista em Contabilidade Gerencial e Societária.

Dos seis professores que compõem o corpo docente para o primeiro ano do curso, apenas dois são efetivamente da área de Ciências Contábeis, na qual se inclui o coordenador.

Consta do projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis que a integração ensino, pesquisa e extensão ocorre mediante o desenvolvimento de estágios supervisionados e o incentivo à realização de pesquisas nas áreas de controladoria, auditoria e contabilidade gerencial.

Curso de Direito, bacharelado

Em atendimento à legislação então vigente, a solicitação de autorização para o funcionamento do curso de Direito foi submetida à prévia avaliação da Ordem dos Advogados do Brasil. Em Parecer de 13 de dezembro de



2000, homologado pelo Presidente Nacional da OAB em 30 de dezembro de 2000, a CEJ - CF/OAB manifestou-se contrária ao atendimento do pleito.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório de avaliação, específico do curso de Direito, constante da página 283 e seguintes do processo, onde destacou:

- a carga horária do curso, de 4.104 h/a, é superior ao mínimo legal exigido e já atende às diretrizes curriculares;

- a flexibilidade curricular não se encontra assegurada, tendo em vista que o eixo de formação concentrada, com carga horária mínima, não apresenta opções distintas. A flexibilidade curricular foi transferida para as atividades complementares, mediante módulos temáticos, o que enseja um tratamento equivocado, tanto para a flexibilidade, como para as atividades complementares;

- as ementas são sucintas e lacônicas, causando, por certo, dificuldades na elaboração dos programas das disciplinas;

- o tratamento dado ao Núcleo de Prática Jurídica é bastante incipiente, sem propiciar o devido relevo para a faceta jurídica da atuação do operador do Direito;

- existe previsão de elaboração de monografia, como requisito indispensável à conclusão do curso, devidamente regulamentada.

A infra-estrutura existente revela-se adequação para a fase inicial do curso. A biblioteca, entretanto, representa um ponto crítico, que necessita de atenção, antes da abertura do curso. Embora o acervo atenda ao requisito mínimo de 3.000 títulos, constatou-se a existência de apenas 352 títulos, que correspondem, em sua maioria, aos mais recentes manuais produzidos na área jurídica. Há algumas obras clássicas. O acervo de periódicos é muito reduzido e inconsistente, não atendendo ao mínimo de 10 assinaturas correntes.

O corpo docente do primeiro ano do curso é composto por 11 professores, com a seguinte titulação:

Titulação	Nº de professores
Doutores em Direito	02
Mestres em Direito	04
Mestres em outras áreas	04
Graduados	01
Total	11

O IQCD alcançado é de 3,01.

Dos 11 professores, 10 possuem vínculo com outras instituições de ensino, tais como a Universidade Estadual de Londrina, Faculdades Adamantinenses Integradas, localizadas na cidade de Adamantina/SP, Faculdade Paranaense, situada em Rolândia/PR, Universidade Norte do Paraná, na cidade de Londrina, Instituição Toledo de Ensino, em Presidente Prudente/SP, e Universidade Paranaense, localizada



em Umuarama/PR. Além dessa ocorrência, três professores foram indicados para compor o corpo docente de dois outros projetos, em tramitação no MEC, para criação de cursos jurídicos na cidade Londrina. Esses dados revelam que a possibilidade de dedicação dos professores é bastante limitada.

A IES ofereceu os seguintes dados sobre o regime de trabalho do corpo docente:

Regime de trabalho	Nº de professores
Tempo integral (40 horas)	03
Tempo parcial (30 horas)	01
Tempo parcial (20 horas)	01
Horistas	06
Total	11

Entretanto, após identificação das demais atividades exercidas pelos professores, em outras instituições, obtém-se os seguintes dados:

Regime de trabalho	Nº de professores
Tempo integral (40 horas)	-
Tempo parcial (30 horas)	01
Tempo parcial (20 horas)	-
Horistas	10
Total	11

O futuro coordenador do curso é o professor Marcelo Leal de Lima Oliveira, mestre em Direito Negocial, que, de acordo com a Comissão de Avaliação, deve ser considerado como horista. O coordenador indicado possui um livro publicado, no ano passado, e conta com mais de 5 anos de experiência acadêmica.

Conforme relatório, todos os professores com formação jurídica possuem mais de 5 anos de experiência profissional não docente. Há 8 professores com mais de 5 anos de experiência acadêmica.

Curso de Secretariado Executivo, bacharelado

A grade curricular do curso de Secretariado Executivo atende plenamente à formação desejada para o bacharelado, contando com a carga horária de 2.400 h/a, acrescida de 480 h/a, no mínimo, para Estágio Supervisionado. O curso de Secretariado que a Instituição já ministra em seu *campus* de Curitiba, e que pretende implantar em Londrina, conta com carga horária total de 3.000 h/a.

A Comissão informou que a estrutura curricular inicialmente apresentada foi alterada, com a ampliação dos objetivos e adequação do perfil do



egresso. O ementário das disciplinas propostas foi retificado, para melhor atender ao projeto pedagógico.

O Estágio Curricular, parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, busca articular, dialeticamente, teoria e prática, o que constitui aspecto muito positivo do projeto pedagógico. O estágio, ao proporcionar maior integração escola/empresa/comunidade, reflete a própria missão da Instituição, que é confessional e comunitária.

A qualificação do corpo docente encontra-se a seguir representada:

Qualificação	Qtde.	% do total	Na área de Secretariado Executivo		Em outras áreas	
			Qtde.	% do total	Qtde.	% do total
Doutorado	02	22	-	-	02	22
Mestrado	05	56	-	-	05	56
Especialização	02	22	-	-	02	22
Total	09	100	-	-	09	100

O IQCD apresentado é de 3,00.

O corpo docente possui o seguinte regime de trabalho:

Regime de trabalho	Horas semanais	Qtde.	% da área	Na área de Secretariado Executivo		Em outras áreas	
				Qtde.	% do total	Qtde.	% do total
Integral	40	02	22,2	-	-	02	22,2
Parcial	Acima de 20	01	11,1	-	-	01	11,1
Horista	10 - 20	06	66,7	-	-	06	66,7
Total		09	100	-	-	09	100

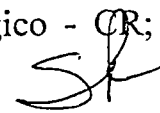
Dos professores indicados para compor o quadro docente do primeiro ano do curso, 56% possuem publicações científicas na área, nos últimos cinco anos.

O coordenador do curso, a ser contratado em regime de tempo integral, conforme termo de compromisso firmado, é o professor Givan José F. dos Santos, graduado em Língua e Literatura Portuguesa, e mestre em Estudos da Linguagem.

Os nove professores que compõem o corpo docente para o primeiro ano do curso possuem experiência acadêmica e não docente superior a cinco anos.

Curso de Sistemas de Informação, bacharelado

A Comissão apresentou relatório específico para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, constante da página 431 do processo e seguintes, tendo atribuído o conceito global "C" às condições de oferta. As dimensões foram avaliadas com os conceitos: Corpo docente - CR; Plano pedagógico - CR; Infra-estrutura - CMB.



Ao justificar o conceito atribuído às condições de oferta do curso, a Comissão de Avaliação destacou que:

- o perfil do egresso não explora o domínio do problema, característica fundamental de um curso de Sistemas de Informação;
- o currículo do curso apresenta diversas impropriedades, necessitando de reelaboração;
- um bom número de professores está inscrito em programa de mestrado, sendo que a política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente é boa;
- a dedicação do corpo docente está abaixo do nível desejado, sendo que o tempo disponível para outras atividades, que não sejam as de ministrar aulas, é muito reduzido;
- o coordenador acadêmico do curso é adequado;
- o número de professores que integra o colegiado do curso é excessivo;
- é necessário que os alunos se envolvam em atividades de extensão;
- as instalações físicas da biblioteca são adequadas, o que se aplica, também, ao acervo;
- os laboratórios são de boa qualidade, com 60 máquinas distribuídas em duas salas, mas necessitam de máquinas de última geração. Há técnicos contratados para dar assistência aos laboratórios.

No relatório genérico, que apresenta os resultados dos demais cursos analisados, a Comissão de Avaliação considerou que a grade curricular do curso de Sistemas de Informação atende às exigências mínimas estabelecidas para o curso, com um total de 3.150 h/a.

A análise preliminar da estrutura curricular evidencia que: a denominação das disciplinas é demasiadamente genérica, com utilização de nomes vagos e sem conteúdo semântico; o estágio não é indicado de forma explícita, estando, aparentemente, inserido nos Trabalhos de Diplomação; existe uma confusão entre os conteúdos de análise de sistemas e os de engenharia de software; as disciplinas de Teoria Geral de Sistemas não possuem ementário adequado; a área dos sistemas de informação deveria conter controle e avaliação de sistemas, gestão da informação, sistemas cooperativos, segurança e análise de sistemas, segurança e auditoria, fundamentos dos sistemas de informação, etc.; várias disciplinas encadeadas contêm a indicação de que o software/hardware de apoio encontra-se na disciplina anterior, o que não foi constatado.

Com relação à estrutura curricular, foram observados problemas quanto à sequência e à abrangência de disciplinas, clareza e superposição de conteúdos.



No plano pedagógico não constam disciplinas de tópicos, que permitam apresentar novidades no campo da computação e da informática. Entretanto, há projetos integrados, correspondentes a 12 créditos obrigatórios, que poderiam fazer parte do plano pedagógico, mas não na forma de disciplina.

Quanto aos conteúdos programáticos, a Comissão considerou que a área de Programação está muito bem dimensionada para um curso de Sistemas de Informação. A área de Arquitetura parece estar bem coberta no nível de abrangência e profundidade desejados. Na área de Formação Tecnológica, os sistemas operacionais parecem estar bem cobertos em termos de ementário.

O regulamento do trabalho de conclusão de curso exige que o sistema seja integralmente implementado, o que representa um exagero, tendo em vista que, para validar a proposta, um protótipo é mais do que suficiente. Além disso, os grupos de alunos não deveriam ser dissolvidos, no momento da implementação do sistema.

A Comissão recomendou que os alunos, após a realização de estágio, apresentem a monografia como resultado final, tal como recomendam as Diretrizes Curriculares.

De acordo com a Comissão, não se trata de um plano pedagógico ótimo ou bom, visto que possui muitos e sérios problemas. No seu entendimento, trata-se de um plano pedagógico regular, tendendo a fraco.

A qualificação do corpo docente está assim representada:

Qualificação	Qtde.	% do total	Na área de Computação		Em outras áreas	
			Qtde.	% do total	Qtde.	% do total
Doutorado	06	9,8	04	6,5	02	3,2
Mestrado	22	36,0	13	21,3	09	14,7
Especialização	22	36,0	16	26,2	06	9,8
Graduação	11	18,0	08	13,1	03	4,9
Total	61	100	41	67,0	20	32,6

O IQCD apresentado é de 2,34.

O regime de trabalho consta do quadro a seguir:

Regime de trabalho	Horas semanais	Qtde.	% da área	Na área de Computação		Em outras áreas	
				Qtde.	% do total	Qtde.	% do total
Integral	40	02	8,6	01	4,3	01	4,3
Parcial	Acima de 20	08	34,7	03	13,0	05	21,6
Horista	10 - 20	13	56,7	10	43,9	03	12,9
Total		23	100	14	61,2	09	38,8

SK

Não há, entre os professores indicados para o primeiro ano do curso, qualquer docente com mais de três publicações científicas, nos últimos cinco anos. Conforme relatório, 59% dos professores possui experiência docente igual ou superior a cinco anos.

O coordenador do curso é o professor Mário Lemes Proença Júnior, graduado e mestre em Ciência da Computação, atualmente inscrito em programa de doutorado, que apresenta titulação adequada à função.

A Comissão considerou que, de modo geral, o corpo docente proposto para os cursos avaliados pode ser considerado bom, sendo que a maioria dos professores detém experiência, tanto acadêmica como profissional. Constatou que a maioria dos professores disporá de regime de tempo integral. Existe comprometimento com a Instituição, por parte dos professores, demonstrado através do conhecimento dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos no novo *campus*.

A Comissão de Avaliação, reportando-se à política de expansão da PUC/PR, à boa qualificação do corpo docente, às atividades de pesquisa desenvolvidas, à infra-estrutura física do *campus* de Londrina e à qualidade do projeto, apresentou a seguinte conclusão:

Diante do exposto, salvo melhor juízo, a Comissão de Credenciamento é de parecer favorável ao funcionamento do novo *campus* da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR na cidade de Londrina/PR, para implantação do Centro de Ciências Jurídicas e Empresariais para oferecimento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Secretariado Executivo e Bacharelado em Sistemas de Informação, com a oferta inicial de 600 (seiscentas) vagas anuais, turno noturno, sendo 60 (sessenta) vagas por curso, por semestre.

A análise do presente processo ressalta alguns aspectos, principalmente aqueles vinculados à Portaria MEC n.º 1.466, de 12 de julho de 2001, que trata dos procedimentos de autorização de cursos fora de sede por universidades. O documento estabelece no artigo 3º que a universidade, para pleitear autorização para funcionamento de cursos fora de sede, deverá possuir, pelo menos, um programa de mestrado ou doutorado, avaliado positivamente pela CAPES e regularmente autorizado, além de apresentar adequado desempenho de seus cursos de graduação nas avaliações do MEC.

Quanto à primeira exigência, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná obteve conceito "3" para os seus cursos de Mestrado em Educação, em Administração, em Informática Aplicada, em Engenharia Mecânica, em Odontologia e em Direito, conforme documentação obtida via Internet, anexada ao processo. Não



constam do projeto informações relativas ao reconhecimento desses cursos, podendo-se depreender que, à luz do Parecer CES/CNE n.º 818/99, tratam-se de cursos passíveis de reconhecimento, ao qual fazem jus cursos avaliados com conceitos compreendidos entre “3” e “7”. Cabe destacar que a IES oferece, também, mestrado em Medicina e doutorado em Informática Aplicada, os quais, entretanto, não integram o rol dos cursos avaliados pela CAPES.

O adequado desempenho dos cursos de graduação está definido no parágrafo único do art. 3º da Portaria MEC n.º 1.466/2001: a obtenção de 50% de conceitos A, B e C no mais recente Exame Nacional de Cursos e, pelo menos, 50% de conceitos CMB, CB e CR na avaliação das condições de oferta. Os cursos da Instituição obtiveram, na avaliação das condições de oferta, 84,8% de conceitos “CMB”, “CB” e “CR”, ou seja, nas três dimensões avaliadas, há sete conceitos “CMB”, doze “CB”, nove “CR”, cinco “CI”. No ENC/2000, os cursos da Universidade obtiveram 82,3% de conceitos “A”, “B” e “C”, ou seja, há cinco conceitos “B”, nove “C” e três conceitos “D”.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão de Credenciamento;

B - Corpo docente dos cursos;

C - Organização curricular dos cursos.

III - CONCLUSÃO

Esta Secretaria encaminha os presentes processos à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhados dos relatórios da Comissão de Avaliação, que se manifestou favorável à autorização para a criação de *campus* fora de sede, no município de Londrina, no Estado do Paraná, integrado à Pontifícia Universidade Católica do Paraná, mantida pela Sociedade Paranaense de Cultura, ambas com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, com a implantação do Centro de Ciências Jurídicas e Empresariais, e ao funcionamento dos cursos de Administração, de Ciências Contábeis, de Direito, de Secretariado Executivo, e de Sistemas de Informação, bacharelados, com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais para cada curso, sendo 60 (sessenta) vagas por semestre, no turno noturno. Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação que determine



à Universidade a estrita observância dos termos do Decreto n.º 3.860/2001, de 9 de julho de 2001, e da Portaria MEC n.º 1.466/2001, referente à autorização para o funcionamento de cursos fora de sede.

À consideração superior.

Brasília, 22 de agosto de 2001.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

N.ºs dos Processos: 23000.008458/2000-11, 23000.008461/2000-34, 23000.008462/2000-89, 23000.008460/2000-90,
23000.008459/2000-65, 23000.008463/2000-23

Interessada: Pontifícia Universidade Católica do Paraná

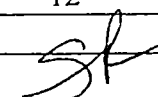
Curso de Administração

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Administração	Sociedade Paranaense de Cultura	120	Noturno	Semestral	3.000 h/a	04 anos	-

* Integralização curricular

A2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Doutores	Psicologia; Engenharia da Produção; Ciências Sociais; Engenharia de Computação; Administração; Filosofia.	06
Mestres	Administração; Finanças; Contabilidade; Direito Civil; Ciência Política (doutorando em Ciência Política); Matemática (doutoranda em Matemática).	06
TOTAL		12
Regime de trabalho: 50% em tempo integral; 10% em tempo parcial; 40% horistas.		



Curso de Ciências Contábeis

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Ciências Contábeis	Sociedade Paranaense de Cultura	120	Noturno	Semestral	2.700 h/a	04 anos	-

* Integralização curricular

A2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Doutores	Engenharia de Produção.	01
Mestres	Letras; Controladoria e Contabilidade (02); Direito Civil; Administração, Filosofia; Economia.	07
TOTAL		08
Regime de trabalho: 62,5% em tempo integral; 37,5% horistas.		



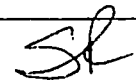
Curso de Direito

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Direito	Sociedade Paranaense de Cultura	120	Noturno	Semestral	4.104 h/a	05 anos	-

* Integralização curricular

A2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Doutores	Direito Constitucional.	01
Mestres	Direito das Relações Sociais (02 – sendo que um é doutorando em Direito das Relações Sociais); Sociologia; Filosofia (doutorando em Filosofia); Direito; Ciência Política (doutorando em Ciência Política); Economia; Direito Canônico.	08
Especialista	Processo Penal (mestrando em Direito).	01
TOTAL		10
Regime de trabalho: 9,09% em tempo parcial; 90,91% horistas.		



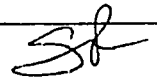
Curso de Secretariado Executivo

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Secretariado Executivo	Sociedade Paranaense de Cultura	120	Noturno	Semestral	3.000 h/a	04 anos	-

* Integralização curricular

A2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Doutores	Linguística Espanhola; Engenharia da Produção.	02
Mestres	Estudos de Linguagem; Administração de Empresas; Administração/Marketing; Psicologia; Filosofia.	05
Especialistas	Língua e Literatura Inglesa; Engenharia de Software.	02
TOTAL		09
Regime de trabalho: 22,2% tempo integral; 11,1% tempo parcial; 66,7% horistas.		



Curso de Sistemas de Informação

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Bacharelado em Sistemas de Informação	Sociedade Paranaense de Cultura	120	Noturno	Semestral	3.150 h/a	04 anos	-

* Integralização curricular

A2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Doutores	Engenharia de Sistemas e Computação.	01
Mestres	Filosofia (doutorando em Filosofia da Cultura e da Ciência da Sociedade); Educação Matemática (doutoranda em Educação Matemática); Ciência da Computação (doutorando); Sociologia.	04
Especialistas	Marketing e Percepção, Engenharia de Software (mestranda em Ciência da Computação).	01
Graduados	Ciência da Computação (título de especialista em Redes de Computados, obtido no exterior e sem revalidação no Brasil; mestrando em Ciência da Computação).	01
TOTAL		07
Regime de trabalho: 8,6% tempo integral; 34,7% tempo parcial, 56,70% horistas.		

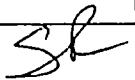


TABELA 5

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES PELOS PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM COM GRADUAÇÃO E TITULAÇÃO

1.º período

PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA	GRADUAÇÃO
Inglês Básico	Leonilde Favoreto de Melo	Especialista em Língua e Literatura Inglesa	Letras anglo-portuguesas
Recepção e Produção de Textos	Givan José F. Dos Santos	Mestre em Estudos da Linguagem	Língua e Literatura Portuguesa
Administração	José Carlos Rogel	Mestre em Administração de Empresas	Administração
Fundamentos de Secretariado	Mariângela Benine Ramos Silva	Mestre em Administração Marketing	Comunicação Social
Aplicativos de Informática	Marília Abrahão Amaral	Especialista Engenharia de Software	Ciências da Computação
Relações Interpessoais e Públicas	Regina Márcia B. de Souza	Mestre em Psicologia	Psicologia
Processos do Conhecer	Aylton Barbieri Durão	Mestre em Filosofia	Filosofia

2.º período

PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA	GRADUAÇÃO
Inglês Intermediário I	Leonilde Favoreto de Melo	Especialista em Língua e Literatura Inglesa	Letras Anglo-Portuguesa
Espanhol Básico	Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão	Doutora em Linguística Espanhola	Letras Português-Espanhol
Linguagem na Produção Textual	Givan José F. dos Santos	Mestre em Estudos da Linguagem	Língua e Literatura Portuguesa
Sistemas de Informação	Marília Abrahão Amaral	Especialista em Engenharia de Software	Ciências da Computação
Aplicativos Avançados de Informática	Marília Abrahão Amaral	Especialista em Engenharia de Software	Ciências da Computação
Metodologia de Pesquisa e Recursos Estatísticos	José Carlos Dalmas	Doutor em Eng. da Produção	Matemática



DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES PELOS PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM COM GRADUAÇÃO E TITULAÇÃO

1.º período

PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA	GRADUAÇÃO
Introdução ao Estudo do Direito I	Benedito Pereira Filho	Mestre em Direito das Relações Sociais e Doutorando	Direito
Sociologia Geral	Zelma Francisca Torres	Mestre em Sociologia	Direito
Processos do Conhecer	Aylton Barbieri Durão	Mestre e Doutorando em Filosofia	Filosofia
História do Direito	João Vicente Capobianco	Mestre em Direito	Direito
Metodologia para a Elaboração de Trabalho Jurídico	Aylton Barbieri Durão	Mestre e Doutorando em Filosofia	Filosofia
Ciência Política	Mário Sérgio Lepre	Mestre e Doutorando em Ciência Política	Ciências Sociais
Formação do Direito Privado Contemporâneo	Adauto de Almeida Tomaszewski	Mestre e Doutorando em Direito das Relações Sociais	Direito
Teoria Geral da Relação Jurídica I	Adauto de Almeida Tomaszewski	Mestre e Doutorando em Direito das Relações Sociais	Direito
Economia Política	Aylton Paulus Júnior	Mestre em Economia	Ciências Econômicas
Atividades Complementares			

2.º período

PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA	GRADUAÇÃO
Introdução do Estudo do Direito II	Benedito Pereira Filho	Mestre em Direito das Relações Sociais e Doutorando	Direito
Sociologia Jurídica	Zelma Francisca Torres	Mestre em Sociologia	Direito
Cultura Religiosa	César Braga de Paula	Mestre em Direito Canônico – Área: Teologia	Direito
Filosofia	Aylton Barbieri Durão	Mestre e Doutorando em Filosofia	Filosofia
Teoria Geral do Estado e da Constituição	Zulmar Fachin	Doutor em Direito Constitucional	Direito
Teoria Geral do Direito Penal	Walter Barbosa Bittar	Especialista em Processo Penal e Mestrando em Direito	Direito
Teoria Geral da Relação Jurídica II	Adauto de Almeida Tomaszewski	Mestre e Doutorando em Direito das Relações Sociais	Direito
Atividades Complementares			



**DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES PELOS PROGRAMAS DE
APRENDIZAGEM COM GRADUAÇÃO E TITULAÇÃO**

1.º período

PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA	GRADUAÇÃO
Fundamentos da Administração	José Carlos Rogel	Mestre em Administração	Administração
Comportamento Humano nas Organizações	Lúcia Helena Tiosso Moretti	Doutora em Psicologia	Psicologia
Raciocínio Lógico	Cristina Faria Fidelis Gonçalves	Mestre em Matemática, concentração em Estatística e Doutora em Eng. Da Produção	Matemática
Jogos de Empresas	Adalberto Brandalize	Mestre em Finanças	Administração
Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Administração	Paulo Bassani	Doutor em Ciências Sociais	Filosofia
Informática Aplicada à Administração	Dirceu Moreira Guazzi	Doutor em Engenharia de Computação	Matemática



2.º período

PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA	GRADUAÇÃO
Contabilidade Gerencial	Maria Aparecida Scarpin	Mestre em Contabilidade	C.Contábeis
Teoria Geral da Administração	Luiz Antonio Felix	Mestre e Doutor em Administração	Administração
Instituições de Direito Público e Privado	Marcelo Leal de Lima	Mestre em Direito Civil	Direito
Sociologia Organizacional	Mário Sérgio Lepre	Mestre em C. Política e doutorando em Ciência Política	C. Sociais
Estatística	Márcia Cristina da Costa Trindade Cyrino	Mestre e Doutoranda em Matemática e Doutoranda	Matemática
Processos do Conhecer	Lourenço Zancanaro	Doutor em Filosofia	Filosofia

REGIME DE TRABALHO DOS PROFESSORES

PROFESSORES	REGIME DE TABALHO		
	AULAS		TOTAL
	1.º sem.	2.º sem.	
Adalberto Brandalize	8	8	16
Cristina Faria Fidelis Gonçalves	8	8	40
Dirceu Moreira Guazzi	8	8	40
José Carlos Rogel	8	8	20
Lourenço Zancanaro		4	20
Lúcia Helena Tiosso Moretti	8	8	28
Luiz Antonio Felix		8	36
Marcelo Leal de Lima		8	16
Márcia Cristina da Costa Trindade Cyrino		8	40
Maria Aparecida Scarpin		8	20
Mário Sérgio Lepre		4	24
Paulo Bassani	8	8	20

3.1.1.3	Arq. e Org. de Computadores II	Fabio Sakurav	MC	Sim
3.1.1.1	Estrutura de Dados II	Marilia Abrahão Amaral	Ec	Sim
3.1.1.1	Programação IV	Fernando Manchini Serenato	GC	Sim
	Projeto Integrado IV	Isabela Gasparini	GC	Sim
3.2.3	Sistemas de Banco de Dados I	Viviane S. Prado Marçal	Ec	Sim
3.1.1.1	Tecnologia de Programação II	Leonardo Mota Pinheiro	Ec	Sim
3.3	Economia	Azenil Staviski	MO	Sim
3.2.4	Engenharia de Software I	Luciana Mitsuka	GC	Sim
3.1.5	Análise de Sistemas III	Orlando Miguel	Ec	Sim
3.1.1.1	Programação V	Eduardo Cotrin Teixeira	Ec	Sim
	Projeto Integrado V	José de Lima Jr.	EO	Sim
3.2.1	Redes e Sistemas Distribuídos I	Mario Lemes Proença Junior	MC	Sim
3.2.3	Sistemas de Banco de Dados II	Viviane S. Prado Marçal	Ec	Sim
3.2.1	Sistemas Operacionais I	Fabio Sakurav	MC	Sim
3.2.4	Engenharia de Software II	Luciana Mitsuka	GC	Sim
3.1.5	Análise de Sistemas IV	Orlando Miguel	Ec	Sim
3.1.1.1	Programação VI	Eduardo Cotrin Teixeira	Ec	Sim
	Projeto Integrado VI	Veronice de Freitas	Ec	Sim
3.2.1	Redes e Sistemas Distribuídos II	Mario Lemes Proença Junior	MC	Sim
3.2.3	Sistemas de Banco de Dados III	José de Lima Jr.	EO	Sim
3.2.1	Sistemas Operacionais II	Fabio Sakurav	MC	Sim
3.3	Empreendedorismo I	Cleusa Rocha Asanome	EO	Sim
3.3	Administração de Empresas I	José Carlos Rogel	EO	Sim
3.4	Ética	Aylton Barbieri Durão	MO	Sim
3.2.6	Inteligência artificial I	Pedro Paulo Ayrosa	EC	Sim
3.2.7	Computação Gráfica I	Alan Salvany Felinto	MC	Sim
3.3	Gerência de Projetos I	Isabela Gasparini	GC	Sim
	Projeto Final I	Mario Lemes Proença Jr.	MC	Sim
3.3	Empreendedorismo II	Cleusa Rocha Asanome	EO	Sim
3.3	Administração de Empresas II	José Carlos Rogel	EO	Sim
3.3	Noções de Direito	Marcelo Leal de Lima Oliveira	MO	Sim
3.2.6	Inteligência artificial II	Pedro Paulo Ayrosa	DC	Sim
3.2.7	Computação Gráfica II	Alan Salvany Felinto	MC	Sim
3.3	Gerência de Projetos II	Isabela Gasparini	GC	Sim
	Projeto Final II	Mario Lemes Proença Jr.	MC	Sim

(*) **IMPORTANTE:** Para cada disciplina, listar todos os professores. No exemplo acima, a disciplina Disc1 está sendo/será ensinada pelos professores Prof1, Prof2 e Prof3..

(**) A ser preenchido pelo MEC. Digitar enquadramento do Professor(x DC, y DO, z MC...). Por exemplo, se um DC compartilhar com outros dois docentes no ensino de uma mesma disciplina, entrar então com 1/3 DC. No caso de reconhecimento, busca-se uma média dos últimos 5 anos (ou a partir da última avaliação, o que estiver mais próximo) e não uma fotografia instantânea atual.

(***) Exemplo: Entrar, por exemplo, com 3.1.1.1, se a disciplina for Estrutura de Dados.

(****) A ser preenchido pelo MEC após a realização da entrevista. Recomenda-se que as disciplinas das seguintes matérias sejam ensinadas por professores com formação em computação: 3.1.1.1 Programação; 3.1.1.2 Computação e Algoritmos; 3.1.1.3 Arquitetura de Computadores; 3.2.1 Sistemas Operacionais, Redes de computadores e Sistemas Distribuídos; 3.2.2 Compiladores; 3.2.3 Banco de Dados; 3.2.4 Engenharia de Software; 3.2.5 Sistemas Multimídia, Interface homem-máquina e Realidade Virtual; 3.2.6 Inteligência Artificial; 3.2.7 Computação Gráfica e Processamento de Imagens.



1. Nome do Docente: Aylton Barbieri Durão																			
2. Para cada título (i) obtido: (****)																			
3.1 - Titulação (*****): Graduação																			
4.1 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Filosofia																			
5.1 - Instituição e ano de conclusão Universidade do Estado do rio de Janeiro – UERJ/RJ – 1983																			
3.2 - Titulação (*****) Mestre em Filosofia	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: MEC/DAU 71 de 21/10/1977 NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:																		
4.2 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Filosofia																			
5.2 - Instituição e ano de conclusão Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ/RJ – 1995																			
6. Atividades discentes atuais como aluno de pós-graduação (indicar estado atual em que se encontra, curso, instituição etc) Doutorado em Filosofia da cultura e da ciência da sociedade na Universidad de Valladolid / Espanha – conclusão prevista em 12/2001																			
7. Disciplinas ministradas nos últimos cinco anos, indicando nome, nível (graduação, espec., mestrado ou doutorado). data e instituição: <table border="0"> <tr> <td>Filosofia da Linguagem</td> <td>- Mestrado em Letras. 1997 - 2000, UEL</td> </tr> <tr> <td>Tópicos de filosofia Política e Jurídica</td> <td>- Especialização. 1997 - 2000, UEL</td> </tr> <tr> <td>Lógica</td> <td>- Graduação. 1993 - 1993, UEL</td> </tr> <tr> <td>História da Filosofia Medieval</td> <td>- Graduação. 1993 - 1995, UEL</td> </tr> <tr> <td>Filosofia Política I</td> <td>- Graduação. 1999 - 2000, UEL</td> </tr> <tr> <td>Filosofia Política II</td> <td>- Graduação. 1999 - 2000, UEL</td> </tr> <tr> <td>Filosofia II</td> <td>- Graduação. 1993 - 1993, UFRJ</td> </tr> <tr> <td>Filosofia Geral</td> <td>- Graduação. 2000 - , FACCAR</td> </tr> <tr> <td>Filosofia do Direito</td> <td>- Graduação. 2000 - , FACCAR</td> </tr> </table>		Filosofia da Linguagem	- Mestrado em Letras. 1997 - 2000, UEL	Tópicos de filosofia Política e Jurídica	- Especialização. 1997 - 2000, UEL	Lógica	- Graduação. 1993 - 1993, UEL	História da Filosofia Medieval	- Graduação. 1993 - 1995, UEL	Filosofia Política I	- Graduação. 1999 - 2000, UEL	Filosofia Política II	- Graduação. 1999 - 2000, UEL	Filosofia II	- Graduação. 1993 - 1993, UFRJ	Filosofia Geral	- Graduação. 2000 - , FACCAR	Filosofia do Direito	- Graduação. 2000 - , FACCAR
Filosofia da Linguagem	- Mestrado em Letras. 1997 - 2000, UEL																		
Tópicos de filosofia Política e Jurídica	- Especialização. 1997 - 2000, UEL																		
Lógica	- Graduação. 1993 - 1993, UEL																		
História da Filosofia Medieval	- Graduação. 1993 - 1995, UEL																		
Filosofia Política I	- Graduação. 1999 - 2000, UEL																		
Filosofia Política II	- Graduação. 1999 - 2000, UEL																		
Filosofia II	- Graduação. 1993 - 1993, UFRJ																		
Filosofia Geral	- Graduação. 2000 - , FACCAR																		
Filosofia do Direito	- Graduação. 2000 - , FACCAR																		
8. Atividades científica e/ou profissionais. (*)																			
9. Enquadramento (**) MD																			
10. Regime de trabalho na Instituição (mantida) (***) TP																			
11. Data de admissão pela mantida:																			
12. Data de rescisão pela mantida (ex-professor):																			
13. CPF, RG (Número, data de emissão, órgão expedidor), telefone, fax, endereço eletrônico e endereço residencial. RG: 7.170.456-4 SSP-PR CPF: 650.969.597-97 Fone: (43) 324-5548 Fax: E-Mail: Barbieri@uel.br Endereço: Rua Paranaguá n. 540 – apto. 804 CEP 86.020-912 – Londrina – PR																			

Curso de Ciências Contábeis

TABELA: B

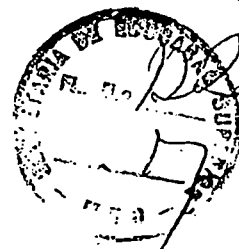
DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES PELOS PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM
COM GRADUAÇÃO E TITULAÇÃO

1.º período

PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA	GRADUAÇÃO
Língua Portuguesa I	Givan José F. dos Santos	Mestre em Letras	Letras Português
Matemática I	Waldir Medri	Doutor em Engenharia de Produção	Matemática
Introdução a Contabilidade (I)	Silvio Aparecido Teixeira	Mestre em Controladoria e Contabilidade	C. Contábeis
Instituições de Direito	Marcelo Leal de Lima Oliveira	Mestre em Direito Civil	Direito
Introdução a Administração	José Carlos Rogel	Mestre em Administração	Administração
Processo do Conhecer I	Aylton Barbieri Durão	Mestre em Filosofia	Filosofia

2.º período

PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA	GRADUAÇÃO
Língua Portuguesa II	Givan José F. dos Santos	Mestre em Letras	Letras Português
Matemática II	Waldir Medri	Doutor em Engenharia de Produção	Matemática
Introdução a Contabilidade (II)	Walmir da Fonseca Veiga	Mestre em Contabilidade e Controladoria	C. Contábeis
Legislação Trabalhista e Previdenciária	Marcelo Leal de Lima Oliveira	Mestre em Direito Civil	Direito
Teoria Geral da Administração	José Carlos Rogel	Mestre em Administração	Administração
Economia	Aylton Paulus Junior	Mestre em Economia	C. Econômicas



Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Anexar uma declaração assinada por cada docente responsabilizando-se pelo ensino de disciplinas do curso na forma: "Eu, ..., CPF, RG (Número, data de emissão, órgão expedidor), endereço residencial, declaro que me responsabilizarei (ou que sou responsável) pelo ensino das seguintes disciplinas.....na (IES) desde/a partir de (data), no regime de.....). Declaro, outrossim, que (a) manteve, nos últimos dois anos, vínculo docente com as seguintes outras instituições de ensino superior....., nos níveis de dedicação a seguir descritos....", (b) mantenho vínculo docente com as seguintes outras instituições de ensino superior....., nos níveis de dedicação a seguir descritos..... e (c) manterei vínculo docente com as seguintes outras instituições de ensino superior...., nos níveis de dedicação a seguir descritos.... Data, local e assinatura"

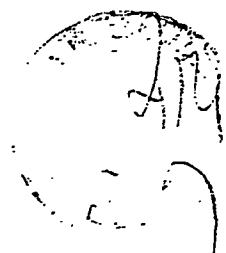
- c) Em se tratando de reconhecimento, fornecer todas as disciplinas já oferecidas nos últimos cinco anos (ou a partir da última avaliação definitiva, o que estiver mais próximo) e a serem oferecidas (novas). Para cada disciplina já oferecida, coerentemente com os dados fornecidos no item (a), incluir os professores que a ensinaram e que pertencem aos quadros da Instituição. Excluir as disciplinas extintas quando todos os professores que a ensinaram não pertencem mais aos quadros da Instituição. Incluir professores que vão ensinar disciplinas já oferecidas somente se todos os professores que a ensinaram não pertencem mais aos quadros da Instituição (motivo: "autorização" do professor). Para cada disciplina ainda não oferecida, incluir os professores que vão ensiná-la (motivo: "autorização" do professor).
Em se tratando de autorização, todos os docentes planejados para o curso inteiro e que assinaram a declaração.

Enquadramento da Disc. nas Diretrizes Curriculares (***)	Denominação da disciplina(*)	Nome dos professores(*)	Enquadramento do Professor (**)	Coerência do professor com a disciplina Sim/Não (****)
3.4	Computador e Sociedade I	Zelma Francisco Torres	MO	Sim
3.1.1.2	Informática Básica I	Marília Abrahão Amaral	Ec	Sim
3.1.2	Matemática Discreta I	Márcia Cristina C. T. Cyrino	MO	Sim
3.1.2	Matemática I	Márcia Cristina C. T. Cyrino	MO	Sim
3.1.1.1	Programação I	Leonardo Mota Pinheiro	Ec	Sim
	Projeto Integrado I	Mário Lemes Proença Junior	MC	Sim
3.1.5	Teoria Geral de Sistemas I	Pedro Paulo Ayrosa	DC	Sim
3.4	Computador e Sociedade II	Zelma Francisco Torres	MO	Sim
3.1.1.2	Informática Básica II	Marília Abrahão Amaral	Ec	Sim
3.1.2	Matemática Discreta II	Márcia Cristina C. T. Cyrino	MO	Sim
3.1.2	Matemática II	Márcia Cristina C. T. Cyrino	MO	Sim
3.4	Processos do Conhecer	Aylton Barbieri Durão	MO	Não
3.1.1.1	Programação II	Leonardo Mota Pinheiro	Ec	Sim
	Projeto Integrado II	Mário Lemes Proença Junior	MC	Sim
3.1.5	Teoria Geral de Sistemas II	Pedro Paulo Ayrosa	DC	Sim
3.4	Antropologia Filosófica	Aylton Barbieri Durão	MO	Sim
3.1.2	Probabilidade Estatística I	José Carlos Dalmas	DO	Sim
3.1.5	Análise de Sistemas I	Orlando Miguel	Ec	Sim
3.1.1.3	Arq. e Org. de Computadores I	Fabio Sakurav	MC	Sim
3.1.1.1	Estrutura de Dados I	Marília Abrahão Amaral	Ec	Sim
3.1.1.1	Programação III	Fernando Manchini Serenato	GC	Sim
	Projeto Integrado III	Isabela Gasparini	GC	Sim
3.1.1.1	Tecnologia de Programação I	Leonardo Mota Pinheiro	Ec	Sim
3.4	Cultura Religiosa	César Braga de Paula	GO	Sim
3.1.2	Probabilidade Estatística II	José Carlos Dalmas	DO	Sim
3.1.5	Análise de Sistemas II	Orlando Miguel	Ec	Sim

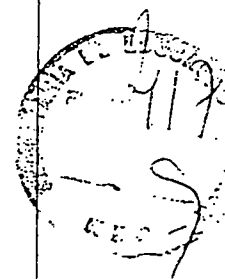


1. Nome do Docente: Leonardo Mota Pinheiro	
2. Para cada título (i) obtido: (****)	
3.1 - Titulação (*****): Bacharelado em Ciência da Computação	
4.1 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Ciência da Computação	
5.1 - Instituição e ano de conclusão Universidade Estadual de Londrina – 1996	
3.2 - Titulação (*****): Especialização	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: Portaria CAPES Nº ... de <ano> NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:
4.2 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase redes de computadores	
5.2 - Instituição e ano de conclusão Okinawa International Center – Okinawa / Japão - 1997 384 horas	
3.3 - Titulação (*****):	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: Portaria CAPES Nº ... de <ano> NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:
4.3 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase	
5.3 - Instituição e ano de conclusão	
6. Atividades discentes atuais como aluno de pós-graduação (indicar estado atual em que se encontra, curso, instituição etc) Mestrado em Ciência da Computação Universidade Federal do Rio Grande do Sul (iniciado em 2000)	
7. Disciplinas ministradas nos últimos cinco anos, indicando nome, nível (graduação, espec., mestrado ou doutorado). Data e instituição: Sistemas Operacionais II - Graduação. 1997 - 1999 , CESULON	
8. Atividades científica e/ou profissionais. (*) .Gerente de Suporte ao Ensino Pesquisa e Extensão do Núcleo de Processamento de Dados da Universidade Estadual de Londrina –1996 – atual Docente do curso de tecnologia em processamento de dados do Centro de estudos superiores de Londrina – CESULON 1997-1999	
9. Enquadramento (**) <i>Ec</i>	
10. Regime de trabalho na Instituição (mantida) (***) <i>H1</i>	
11. Data de admissão pela mantida:	
12. Data de rescisão pela mantida (ex-professor):	
13. CPF, RG (Número, data de emissão, órgão expedidor), telefone, fax, endereço eletrônico e endereço residencial. RG: 4.460.875-8 SSP/PR CPF: 014.361.389-81 Fone: (43) 371-4551 Fax: E-Mail: leonardo@uel.br	

Endereço: Rua Olavo Bilac, 325 - Jardim Champagnat - CEP 86.062-260 - Londrina - PR



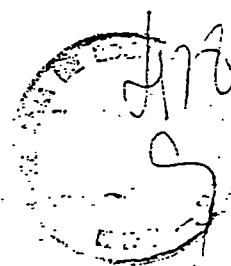
1. Nome do Docente: Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino	
2. Para cada título (I) obtido: (****)	
3.1 - Titulação (*****): Licenciatura em Matemática	
4.1 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Matemática	
5.1 - Instituição e ano de conclusão Universidade Estadual de São Paulo - 1988	
3.2 - Titulação (*****): Mestre em Educação Matemática	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: Portaria número 490 de 27/03/1997, CFE 803/94 de 25/01/1995 NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:
4.2 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Educação Matemática	
5.2 - Instituição e ano de conclusão Universidade Estadual de São Paulo - 1997	
6. Atividades discentes atuais como aluno de pós-graduação (indicar estado atual em que se encontra, curso, instituição etc) Doutorado em Educação Matemática Universidade de São Paulo - USP	
7. Disciplinas ministradas nos últimos cinco anos, indicando nome, nível (graduação, espec., mestrado ou doutorado). data e instituição: Cálculo Diferencial e Integral I e II - Graduação. 1994 a 1998, FUNGE/ESAPP Física - Graduação. 1994 a 1998, FUNGE/ESAPP Metodologia e Prática de Ens. de Mat. II - Graduação. 1998 a 1999, UEL História da Matemática - Graduação. 1998 a 1999, UEL Fundamentos da Matemática - Especialização. 1999 - atual, EUL Didática da Matemática - Especialização. 1998 - atual, FAFIMAN Didática da Matemática - Especialização. 1999 - atual, UNIPAR Metodologia do Ensino de Matemática I e II - Especialização. 2000, UNOESC	
8. Atividades científica e/ou profissionais. (*) Subchefe do Departamento de Ciências Exatas e da Terra / ESAPP Capacitadora de Matemática da Fundação para o Desenvolvimento da Educação / FDE-SP Delegacia de Ensino de Presidente Prudente Assistente Técnico-Pedagógico de Matemática (1996 a 1998)	
9. Enquadramento (**) MD	
10. Regime de trabalho na Instituição (mantida) (***) TI	
11. Data de admissão pela mantida:	
12. Data de rescisão pela mantida (ex-professor):	
13. CPF, RG (Número, data de emissão, órgão expedidor), telefone, fax, endereço eletrônico e endereço residencial. RG: 1.625.780-8 SSP/SP CPF: 120.959.788-89 Fone: (43) 327-5898 / 9192-8776 Fax: ...	



E-Mail: emcyrino@sercomtel.com.br

Endereço: Rua Prof. Samuel Moura, 328 - Apto 1604 – Jardim Dom Bosco

CEP 86.061-070 - Londrina – PR



1. Nome do Docente: Marília-Abrahão Amaral																	
2. Para cada título (i) obtido: (****)																	
3.1 - Titulação (*****): Bacharelado em Ciência da Computação																	
4.1 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Ciência da Computação																	
5.1 - Instituição e ano de conclusão Universidade Estadual de Londrina – 1997																	
3.2 - Titulação (*****): Especialização	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: Portaria CAPES Nº ... de <ano> NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:																
4.2 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Marketing e Percepção																	
5.2 - Instituição e ano de conclusão Universidade Norte do Paraná - UNOPAR - 1999																	
3.3 - Titulação (*****): Especialização	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: Portaria CAPES Nº ... de <ano> NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:																
4.3 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Engenharia de Software																	
5.3 - Instituição e ano de conclusão Universidade Norte do Paraná - UNOPAR - 2000																	
6. Atividades discentes atuais como aluno de pós-graduação (indicar estado atual em que se encontra, curso, instituição etc) Mestrado em Ciência da Computação Universidade Federal do Rio Grande do Sul (iniciado em março de 2000)																	
7. Disciplinas ministradas nos últimos cinco anos, indicando nome, nível (graduação, espec., mestrado ou doutorado). data e instituição: <table border="0"> <tr> <td>Laboratório de Programação I</td> <td>- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR</td> </tr> <tr> <td>Algoritmos e Estrutura de Dados</td> <td>- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR</td> </tr> <tr> <td>Linguagens Formais e Autômatos</td> <td>- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR</td> </tr> <tr> <td>Compiladores</td> <td>- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR</td> </tr> <tr> <td>Inteligência Artificial e Redes Neurais</td> <td>- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR</td> </tr> <tr> <td>Algoritmos e Estruturas de Dados</td> <td>- Graduação. 1999 - atual, UEL</td> </tr> <tr> <td>Introdução a Programação</td> <td>- Graduação. 1999 - atual, UEL</td> </tr> <tr> <td>Laboratório de Programação A</td> <td>- Graduação. 1999 - atual, UEL</td> </tr> </table>		Laboratório de Programação I	- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR	Algoritmos e Estrutura de Dados	- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR	Linguagens Formais e Autômatos	- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR	Compiladores	- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR	Inteligência Artificial e Redes Neurais	- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR	Algoritmos e Estruturas de Dados	- Graduação. 1999 - atual, UEL	Introdução a Programação	- Graduação. 1999 - atual, UEL	Laboratório de Programação A	- Graduação. 1999 - atual, UEL
Laboratório de Programação I	- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR																
Algoritmos e Estrutura de Dados	- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR																
Linguagens Formais e Autômatos	- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR																
Compiladores	- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR																
Inteligência Artificial e Redes Neurais	- Graduação. 1998 - atual, UNOPAR																
Algoritmos e Estruturas de Dados	- Graduação. 1999 - atual, UEL																
Introdução a Programação	- Graduação. 1999 - atual, UEL																
Laboratório de Programação A	- Graduação. 1999 - atual, UEL																
8. Atividades científica e/ou profissionais. (*)																	
9. Enquadramento (**) Ec																	
10. Regime de trabalho na Instituição (mantida) (***) H2																	
11. Data de admissão pela mantida:																	
12. Data de rescisão pela mantida (ex-professor):																	
13. CPF, RG (Número, data de emissão, órgão expedidor), telefone, fax, endereço																	

eletrônico e endereço residencial.

RG: 6.316.429-1 SESP/PR

CPF: 014.712.239-22

Fone: (43) 339-1197

Fax: ...

E-Mail: marilia@idnet.com.br

Endereço: Rua Valparaíso, 48 - Guanabara

CEP 86.504-460 - Londrina - PR

403
7

1. Nome do Docente: Mario Lemes Proença Júnior													
2. Para cada título (i) obtido: (****)													
3.1 - Titulação (*****): Tecnólogo em Processamento de Dados													
4.1 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Processamento de Dados													
5.1 - Instituição e ano de conclusão Centro de Estudos Superiores de Londrina - CESULON - 1987													
3.2 - Titulação (*****) Especialização	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: Portaria CAPES Nº ... de <ano> NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:												
4.2 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Ciência da Computação													
5.2 - Instituição e ano de conclusão Universidade Estadual de Londrina – 1991													
3.3 - Titulação (*****) Mestre em Ciência da Computação	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: Portaria 490 do MEC de 27/03/1997 NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:												
4.3 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Ciência da Computação – Redes de Computadores													
5.3 - Instituição e ano de conclusão Universidade Federal do Rio Grande do Sul – 1998													
6. Atividades discentes atuais como aluno de pós-graduação (indicar estado atual em que se encontra, curso, instituição etc) Doutorado na Faculdade de Engenharia elétrica e computação da UNICAMP iniciado em 08/2000													
7. Disciplinas ministradas nos últimos cinco anos, indicando nome, nível (graduação, espec., mestrado ou doutorado). data e instituição: <table border="0"> <tr> <td>Redes de Computadores</td> <td>- Especialização. 1999 - atual, UEL</td> </tr> <tr> <td>Redes de Computadores</td> <td>- Graduação. 1992 - atual, UEL</td> </tr> <tr> <td>Projetos e Orientação</td> <td>- Graduação. 1992 - atual, UEL</td> </tr> <tr> <td>Técnicas de Programação</td> <td>- Graduação. 1992 - atual, UEL</td> </tr> <tr> <td>Linguagens de Programação</td> <td>- Graduação. 1992 - atual, UEL</td> </tr> <tr> <td>Comunicação de Dados</td> <td>- Graduação. 1992 - atual, UEL</td> </tr> </table>		Redes de Computadores	- Especialização. 1999 - atual, UEL	Redes de Computadores	- Graduação. 1992 - atual, UEL	Projetos e Orientação	- Graduação. 1992 - atual, UEL	Técnicas de Programação	- Graduação. 1992 - atual, UEL	Linguagens de Programação	- Graduação. 1992 - atual, UEL	Comunicação de Dados	- Graduação. 1992 - atual, UEL
Redes de Computadores	- Especialização. 1999 - atual, UEL												
Redes de Computadores	- Graduação. 1992 - atual, UEL												
Projetos e Orientação	- Graduação. 1992 - atual, UEL												
Técnicas de Programação	- Graduação. 1992 - atual, UEL												
Linguagens de Programação	- Graduação. 1992 - atual, UEL												
Comunicação de Dados	- Graduação. 1992 - atual, UEL												

8. Atividades científica e/ou profissionais. (*)

Criação e coordenação operacional do Mestrado Interinstitucional em Ciência da Computação realizado através do convenio UEL e Instituto de Informática da UFRGS – 1999 - Atual

Criação e coordenação do Curso de Especialização em Informática Básica. 1999 - atual. UEL
Linhas de Pesquisa (1998 - atual - UEL):

Redes de Computadores, Redes de Banda Larga, Gerenciamento de Redes

Criação e coordenação do Curso de Especialização em Ciência da Computação. 1995 - 2000. UEL

Vice-Coordenador do Colegiado do Curso de Ciência da Computação. 1997 - 1999. UEL

Banca Examinadora do Concurso Público para professor na área de Sistemas de Informação do Depto de Computação, edital 041/98-DRH de 08/1998

Exactus S A Central de Processamento de Dados - EXACTUS (1985 - 1990)

Analista de Sistemas Pleno, Gerente de Projeto

Exactus S A Central de Processamento de Dados - EXACTUS (1985)

Programador

Trabalho publicado no V congresso argentino de Ciência da Computação – CACIC'99 com o titulo "Uma Ferramenta para auxilio no gerenciamento de redes com backbone ATM" em 10/1999 – anais em CD.

Areas de Atuação:

Sistemas de Computação, Teleinformática

Sistemas de Computação, Software Básico.

Metodologia e Técnica da Computação, Linguagens de Programação

9. Enquadramento ()**

MC

10. Regime de trabalho na Instituição (mantida) (*) TI****11. Data de admissão pela mantida:****12. Data de rescisão pela mantida (ex-professor):****13. CPF, RG (Número, data de emissão, órgão expedidor), telefone, fax, endereço eletrônico e endereço residencial.**

RG: 3.595.083-4 SSP/PR

CPF: 588.159.539-49

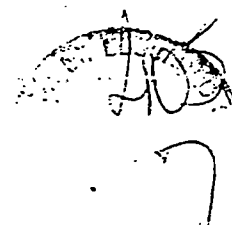
Fone: (43) 324-1316 / 371-4120

Fax: (43) 328-4440

E-Mail: proenca@uel.br

Endereço: Rua Espirito Santo - Centro

CEP 86.020-240 - Londrina – PR



1. Nome do Docente: Pedro Paulo da Silva Ayrosa	
2. Para cada título (i) obtido: (****)	
3.1 - Titulação (*****): Bacharelado em Matemática	
4.1 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Matemática	
5.1 - Instituição e ano de conclusão Universidade Federal Fluminense - UFF - 1988	
3.2 - Titulação (*****) Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: Portaria MEC/DAU 71 de 21/10/1977 NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:
4.2 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Engenharia de Sistemas e Computação – Inteligência Artificial	
5.2 - Instituição e ano de conclusão Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - 1992	
3.3 - Titulação (*****) Doutorado	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: Portaria CAPES Nº ... de <ano> NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:
4.3 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Engenharia de Sistemas e Computação	
5.3 - Instituição e ano de conclusão Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ - 1995	
6. Atividades discentes atuais como aluno de pós-graduação (indicar estado atual em que se encontra, curso, instituição etc)	
7. Disciplinas ministradas nos últimos cinco anos, indicando nome, nível (graduação, espec., mestrado ou doutorado). data e instituição:	
Engenharia de Software	Graduação. 1993 - atual, UEL
Aspectos Formais da Computação	Graduação. 1993 - atual, UEL
Técnicas de Programação	Graduação. 1993 - atual, UEL
Introdução à Computação	Graduação. 1993 - atual, UEL
Inteligência Artificial	Graduação. 1993 - atual, UEL
Redes Neurais	Graduação. 1993 - atual, UEL
Introdução à Neurociência Computacional	Graduação. 1993 - atual, UEL
Agentes Inteligentes	Graduação. 1993 - atual, UEL
8. Atividades científica e/ou profissionais. (*)	
9. Enquadramento (**) DC	
10. Regime de trabalho na Instituição (mantida) (***) H1	
11. Data de admissão pela mantida:	
12. Data de rescisão pela mantida (ex-professor):	

13. CPF, RG (Número, data de emissão, órgão expedidor), telefone, fax, endereço eletrônico e endereço residencial.

RG: 06.347.288-0 IFP/RJ

CPF: 746.349.767-49

Fone: (43) 323-5541

Fax: (43) 323-5541

E-Mail: ayrosa@uel.br

Endereço: Rua Maranhão, 51 - Apto 71 - Centro

CEP 86.010-380 - Londrina - PR

1. Nome do Docente: Zelma Francisco Torres	
2. Para cada título (i) obtido: (****)	
3.1 - Titulação (*****): Graduação	
4.1 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Ciências Sociais	
5.1 - Instituição e ano de conclusão Universidade Federal do Paraná – UFPR – 1972	
3.2 - Titulação (*****) Mestre em Sociologia	Se PG: Credenciado pela CAPES? SIM: Portaria MEC 726/77 e 721/77 NÃO: Revalidação de Diploma: Apostilamento Nº:
4.2 - Área de concentração/especialização/opção/ênfase Sociologia	
5.2 - Instituição e ano de conclusão Universidade de São Paulo – USP – 1985	
6. Atividades discentes atuais como aluno de pós-graduação (indicar estado atual em que se encontra, curso, instituição etc)	
7. Disciplinas ministradas nos últimos cinco anos, indicando nome, nível (graduação, espec., mestrado ou doutorado). data e instituição: Sociologia Geral - Graduação. 1999 a 2000, UNIPAR Sociologia Jurídica - Graduação. 1999 a 2000, UNIPAR Sociologia – Saúde/Sociedade - Especialização. 1998 a 2000, INBRAP Sociologia – Saúde/Sociedade - Especialização. 1997 a 2000, CESULON	
8. Atividades científica e/ou profissionais. (*) Gestão Consultoria Consultoria na área de Gestão Municipal e Saúde – 1997 a 2000	
9. Enquadramento (**) MO	
10. Regime de trabalho na Instituição (mantida) (***) H2	
11. Data de admissão pela mantida:	
12. Data de rescisão pela mantida (ex-professor):	



13. CPF, RG (Número, data de emissão, órgão expedidor), telefone, fax, endereço eletrônico e endereço residencial.

RG: ... CPF: 356.069.439-04

Fone: (43) 338-3366 / 9992-7016 Fax: ...

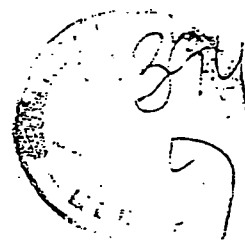
E-Mail: ...

Endereço: Rua José Monteiro de Mello, 250 – apto 501^A

CEP 86.061-580 – Londrina – PR

Incluir/excluir linhas se for necessário

- (*) mini currículo do docente com vistas, entre outros, a enquadrá-lo como docente da área de computação se sua maior titulação não é na área de computação mas, possui longa tradição de ensino e/ou pesquisa e/ou longa experiência profissional na área de computação.
- (**) A ser preenchido (manuscrito) pela Comissão Verificadora. Docente cuja maior titulação é da área de computação (entrar com as abreviações GC, EC, MC ou DC). Docente cuja maior titulação não é da área de computação mas, mesmo assim, tem seu título considerado da área de computação pela Comissão, dependendo da análise dos itens 6 e 7. Entrar, nestes casos, também com a abreviação GC, EC, MC ou DC se o docente é, respectivamente, um graduado, especialista, mestre ou um doutor de outra área mas, enquadrado pela comissão como sendo da área de computação. Caso contrário, o docente será GO, EO, MO e DO (outra área) e assim deve ser registrado na tabela. Ec é um docente graduado em curso de computação com especialização (maior titulação) na área de computação ou docente graduado em curso de computação com especialização (maior titulação) em outra área mas, considerado pela Comissão como sendo da área de computação dependendo da análise dos itens 7 e 8. Somente devem ser considerados títulos reconhecidos pela CAPES.
- (***) TI= tempo integral (40 horas). TP= Tempo parcial (acima de 19 horas). Horista H1= de 9 a 19 horas. Horista H2 = de 1 a 8 horas. Outro regime (especificar). Trata-se de contratação/vínculo na Instituição (mantida/campus) onde se encontra o curso, e não na mantenedora. Se o professor atende outros cursos localizados em outros municípios diferentes daquele onde se encontra o curso em processo de avaliação, então, restringir-se ao tempo dedicado localmente à mantida (Faculdade, Instituto etc.) do curso.
- (****) Exemplo. i=1: graduação. i=2: especialização. i=3 mestrado:...
- (*****) Curso plenamente concluído com emissão do diploma. A omissão da informação sobre o credenciamento do curso será interpretada como "curso não credenciado". Informar a titulação completa, exemplo: "Doutor em Ciência da Computação". NÃO INCLUIR aqui doutorandos, mestrandos.



Curso de Ciências Contábeis



7.6. Currículo Pleno do Curso de Ciências Contábeis

TABELA: 1

1º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Língua Portuguesa I	4	0	4	60
Matemática I	4	0	4	60
Introdução a Contabilidade I	4	0	4	60
Instituições de Direito	4	0	4	60
Introdução a Administração	2	0	2	30
Processo do Conhecer	2	0	2	30
Total	20	0	20	300

2º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Língua Portuguesa II	4	0	4	60
Matemática II	4	0	4	60
Introdução a Contabilidade II	4	0	4	60
Teoria Geral da Administração	2	0	2	30
Legislação Trabalhista e Previdenciária	2	0	2	30
Economia	4	0	4	60
Total	20	0	20	300

3º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Contabilidade Intermediária I	4	0	4	60
Direito Tributário	4	0	4	60
Matemática Financeira	4	0	4	60
Estatística I	2	0	2	30
Informática Aplicada a Contabilidade	4	0	4	60
Prática Tributária	2	0	2	30
Total	20	0	20	300

4º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Contabilidade Intermediária II	4	0	4	60
Prática Trabalhista e Previdenciária	2	0	2	30
Contabilidade de Custos	4	0	4	60
Estatística II	2	0	2	30
Legislação Comercial e Societária	4	0	4	60
Contabilidade Societária e Fiscal	4	0	4	60
Total	20	0	20	300

5º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Contabilidade e Orçamento Público I	2	0	2	30
Psicologia Aplicada	2	0	2	30
Análise das Demonstrações Contábeis I	2	0	2	30
Construção e Análise Organizacional	4	0	4	60
Administração Financeira e Orçamento Empresarial I	4	0	4	60



Análise de Custos	4	0	4	60
Sociologia Aplicada	2	0	2	30
Total	20	0	20	300

6° Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Teoria Contábil	4	0	4	60
Análise das Demonstrações Contábeis II	2	0	2	30
Contabilidade e Orçamento Público II	2	0	2	30
Jogos de Empresas	2	0	2	30
Administração Financeira e Orçamento Empresarial II	4	0	4	60
Perícia Contábil	2	0	2	30
Contabilidade Rural e de Agronegócios	4	0	4	60
Total	20	0	20	300

7° Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Controladoria I	4	0	4	60
Auditoria I	4	0	4	60
Contabilidade e Planejamento Tributário	4	0	4	60
Contabilidade Aplicada I	4	0	4	60
Sistemas Contábeis e Gerenciais	4	0	4	60
Prática Contábil e Escritório Modelo	2	8	6	150
Total	22	8	26	450

8° Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Controladoria II	4	0	4	60
Auditoria II	4	0	4	60
Tópicos Contemporâneos de Contabilidade	4	0	4	60
Contabilidade Aplicada II	4	0	4	60
Teologia	2	0	2	30
Ética Geral e Profissional	2	0	2	30
Prática Contábil e Escritório Modelo	2	8	6	150
Total	22	8	26	450

TOTAL GERAL: HORAS: 2700
CRÉDITOS: 172



6.2.5 Perfil do Egresso

O curso deve proporcionar uma formação que capacite o profissional para a solução de problemas vivenciados nos diversos ambientes organizacionais.

São características deste profissional:

- Formação humanística que permita a compreensão do mundo e da sociedade
- Formação na área dos negócios, aliada à compreensão da dinâmica organizacional
- Conhecimento e domínio de processos que levem ao desenvolvimento de projetos para solucionar problemas de forma científica
- Habilidade de comunicação e expressão que facilite suas relações
- Competência para empreender, analisando criticamente as organizações e antecipando e provendo suas transformações
- Capacidade de atuar em equipes multiprofissionais
- Capacidade de se auto-educar

6.2.6 Currículo Pleno do Curso de Administração

A tabela a seguir apresenta o currículo pleno do Curso de Administração, relacionando os seus programas de aprendizagem por semestre letivo, suas cargas horárias e créditos.

CURRICULO PLENO

1.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Informática Aplicada à Administração	0	2	1	30
Jogos de Empresas	0	2	1	30
Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Administração	4	2	5	90
Raciocínio Lógico	6	0	6	90
Fundamentos de Administração	4	0	4	60
Comportamento Humano nas Organizações	4	0	4	60
TOTAL	18	6	21	360



2.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Processos do Conhecer	2	0	2	30
Contabilidade Gerencial	3	3	5	90
Teoria Geral da Administração	4	0	4	60
Instituições do Direito Público e Privado	4	0	4	60
Sociologia Organizacional	2	0	2	30
Estatística	3	3	5	90
TOTAL	18	6	22	360

3.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Estatística Aplicada à Administração	2	2	3	60
Antropologia Filosófica	2	0	2	30
Introdução à Economia	2	0	2	30
Contabilidade de Custos	3	3	5	90
Matemática Financeira	3	3	5	90
Construção e Análise Organizacional (O &M)	2	2	3	60
TOTAL	14	10	20	360

4.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Administração de Materiais	2	2	3	60
Sistemas de Informações Gerenciais	2	2	3	60
Legislação Aplicada à Administração	4	0	4	60
Microeconomia	4	0	4	60
Administração Financeira	3	3	5	90
Cultura Religiosa	2	0	2	30
TOTAL	17	7	21	360

5.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Macroeconomia	2	2	3	60
Análise de Investimentos	2	2	3	60
Administração de Produção e Operações	3	3	5	90
Administração Mercadológica	2	2	3	60
Princípios de Administração de Pessoas	4	0	4	60
Ética	2	0	2	30
TOTAL	15	9	20	360



6.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AT	Créditos	Horas
Administração Estratégica	4	0	4	60
Administração da Inovação Tecnológica, Qualidade e Produtividade	2	2	3	60
Logística	1	1	2	30
Administração da Qualidade Total	2	0	2	30
Planejamento e Pesquisa Mercadológica	2	2	3	60
Comportamento do Consumidor	2	0	2	30
Administração Estratégica de Pessoas	2	2	3	60
Orçamento	1	1	2	30
TOTAL	16	6	21	360

7.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Ferramentas da Qualidade Total	2	2	3	60
Novos Empreendimentos	2	2	3	60
Planejamento Estratégico	3	3	5	90
Gestão Integrada de Processos com base nas Tecnologias da Informação	1	1	2	30
Gestão Empreendedora	4	0	4	60
Projeto Comunitário	0	2	1	30
Jogos de Empresas	0	2	1	30
TOTAL	12	12	19	360

8.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AT	Crédito s	Horas
Projeto Empresarial (Final de Curso)	6	6	9	180
Estágio Supervisionado				300
TOTAL	6	6	9	480

**TOTAL GERAL: 3.000 HORAS
153 CRÉDITOS**

A próxima tabela especifica o desdobramento das matérias constantes na Resolução n.º 2, de 4/10/93 – CFE que regulamenta a profissão do administrador, os desdobramentos em Programas de Aprendizagem e a carga horária dos núcleos de formação.

CURRICULO PLENO DO CURSO DE DIREITO – CAMPUS LONDRINA**1.º Período**

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Creditos	Horas
Introdução ao Estudo do Direito I	4	0	4	72
Sociologia Geral	2	0	2	36
Processos do Conhecer	2	0	2	36
História do Direito	4	0	4	72
Metodologia para a Elaboração de Trabalho Jurídico	2	0	2	36
Ciência Política	2	0	2	36
Formação do Direito Privado Contemporâneo	2	0	2	36
Teoria Geral da Relação Jurídica I	4	0	4	72
Economia Política	2	0	2	36
Atividades Complementares				
TOTAL	24	0	24	432

2.º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Creditos	Horas
Introdução ao Estudo do Direito II	2	0	2	36
Sociologia Jurídica	2	0	2	36
Cultura Religiosa	2	0	2	36
Filosofia	2	0	2	36
Teoria Geral do Estado e da Constituição	4	0	4	72
Teoria Geral do Direito Penal	4	0	4	72
Teoria Geral da Relação Jurídica II	4	0	4	72
Atividades Complementares				
TOTAL	20	0	20	360

3.º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Creditos	Horas
Ética	2	0	2	36
Direito Constitucional Positivo I	4	0	4	72
Direito Penal Parte Geral I	4	0	4	72
Teoria Geral das Obrigações	4	0	4	72
Teoria Geral do Processo Civil	4	0	4	72
Teoria Geral do Direito Comercial	2	0	2	36
Atividades Complementares				
TOTAL	20	0	20	360

4.º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Creditos	Horas
Direito Constitucional Positivo II	4	0	4	72
Direito Penal Parte Geral II	4	0	4	72
Responsabilidade Civil	4	0	4	72
Tutela de Cognição	4	0	4	72
Direito Societário	4	0	4	72
Atividades Complementares				
TOTAL	20	0	20	360

5.º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Teoria Geral do Processo Penal	4	0	4	72
Direito Penal Parte Especial I	4	0	4	72
Direito Internacional Público	4	0	4	72
Contratos I	4	0	4	72
Teoria Geral dos Recursos	4	0	4	72
Atividades Complementares				
TOTAL	20	0	20	360

6.º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Teoria Geral do Direito Administrativo	4	0	4	72
Direito Penal Parte Especial II	4	0	4	72
Direito Processual Penal	4	0	4	72
Contratos II	4	0	4	72
Tutela Executiva	4	0	4	72
Atividades Complementares				
TOTAL	20	0	20	360

7.º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Direito Administrativo	2	0	2	36
Direito de Família	4	0	4	72
Direito Agrário	2	0	2	36
Direito Constitucional Tributário	4	0	4	72
Títulos de Crédito	2	0	2	36
Direito do Trabalho I	2	0	2	36
Projeto Comunitário	2	0	2	36
Estágio Supervisionado de Prática Jurídica Cível e Organização Judiciária				36
Estágio Supervisionado de Prática Jurídica Criminal e Organização Judiciária				36
Atividades Complementares				
TOTAL	16	0	16	396

8.º Período

Programas de Aprendizagem	AT	AP	Créditos	Horas
Direito das Coisas	4	0	4	72
Direito Internacional Privado	2	0	2	36
Tutela de Urgência	2	0	2	36
Direito Ambiental	2	0	2	36
Direito do Trabalho II	4	0	4	72
Direito Tributário I	2	0	2	36
Estágio Supervisionado de Prática Jurídica Cível e Organização Judiciária				36
Estágio Supervisionado de Prática Jurídica Criminal e Organização Judiciária				36
Atividades Complementares				
TOTAL	16	0	20	360

9.º Período

Programa de Aprendizagem	CP	AP	Créditos	Horas
Filosofia Jurídica	2	0	2	36
Direito do Consumidor	2	0	2	36
Tutela dos Interesses Difusos e Coletivos	2	0	2	36
Direito das Sucessões	4	0	4	72
Direito Falimentar	4	0	4	72
Direito Tributário II	2	0	2	36
Estágio Supervisionado de Prática Jurídica Cível e Organização Judiciária				36
Estágio Supervisionado de Prática Jurídica Criminal e Organização Judiciária				36
Atividades Complementares				
TOTAL	16	0	20	360

10.º Período

Programa de Aprendizagem	CP	AP	Créditos	Horas
Ética Profissional	2	0	2	36
Direitos Fundamentais	2	0	2	36
Direito da Integração Econômica e das Relações Internac.	2	0	2	36
Tutelas Especiais	2	0	2	36
Direito Econômico	4	0	4	72
Direito Processual Tributário	2	0	2	36
Estágio Supervisionado de Prática Jurídica Cível e Organização Judiciária				72
Estágio Supervisionado de Prática Jurídica Criminal e Organização Judiciária				72
Atividades Complementares				
TOTAL	14	0	14	396

Carga Horária (HS)	Número de Créditos do Curso	Atividades Complementares (HS)	Carga Horária Total do Curso
3.744	186	360	4.104

**6.6.6 Currículo Pleno do Curso de Secretariado Executivo**

A seguir apresentamos as grades curriculares propostas, organizadas por período:

1.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Inglês Básico	2	2	3	60
Recepção e Produção de Textos	2	2	3	60
Administração	2	2	3	60
Fundamentos de Secretariado	2	2	3	60
Aplicativos de Informática	0	4	2	60
Relações Interpessoais e Públicas	2	0	2	30
Processos do Conhecer	2	0	2	30
Total	12	12	18	360

2.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Inglês Intermediário I	2	2	3	60
Espanhol Básico	2	2	3	60
Linguagem na Produção Textual	2	2	3	60
Sistemas de Informação	0	2	1	30
Metodologia de Pesquisa e Recursos Estatísticos	0	4	2	60
Aplicativos Avançados de Informática	0	2	1	30
Desenvolvimento Organizacional	4	0	4	60
Total	10	14	17	360

3.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Inglês Intermediário II	2	2	3	60
Espanhol Intermediário I	2	2	3	60
Técnicas de Produção de Textos	2	2	3	60
Técnicas de Informação para Secretários Executivos	0	4	2	60
Contabilidade Gerencial	2	0	2	30
Antropologia Filosófica	2	0	2	30
Economia	2	0	2	30
Sociologia	2	0	2	30
Total	14	10	19	360



4.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Inglês Avançado	2	2	3	60
Espanhol Intermediário II	2	2	3	60
Comunicação Escrita na Empresa	2	2	3	60
Gestão de Recursos Secretariais	4	0	4	60
Matemática Financeira	0	4	2	60
Cultura Religiosa	2	0	2	30
Psicologia Organizacional	2	0	2	30
Total	14	10	19	360

5.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Inglês Comercial	2	2	3	60
Espanhol Avançado	2	2	3	60
Redação de Textos no ambiente Empresarial	2	2	3	60
Técnica de Rotinas para Secretários Executivos	0	2	1	30
Finanças Empresariais	2	0	2	30
Direito e Legislação	2	0	2	30
Ética	2	0	2	30
Estágio Supervisionado I				60
Total	12	8	16	360

6.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Inglês nas Empresas	2	2	3	60
Espanhol Comercial	2	2	3	60
Redes de Informação na Empresa	0	2	1	30
Redação Oficial	2	2	3	60
Automação de Escritórios	0	2	1	30
Organização de Eventos e Cerimonial	2	0	2	30
Estágio Supervisionado II				90
Total	8	10	13	360

7.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Inglês Instrumental Básico	2	2	3	60
Espanhol nas Empresas	2	2	3	60
Projeto de Produção Virtual	0	2	1	30
Gestão Empresarial	2	0	2	30
Redação Técnica de Projeto	2	2	3	60
Projeto Comunitário	0	2	1	30
Estágio Supervisionado III				150
Total	8	10	13	420



8.º Período

Programas de Aprendizagem	ATP	AP	Créditos	Horas
Redação Técnica de Relatórios	0	4	2	60
Produção Virtual	0	4	2	60
Inglês Instrumental Avançado	2	2	3	60
Espanhol Instrumental	2	2	3	60
Estágio Supervisionado IV				180
Total	4	12	10	420

TOTAL GERAL: 3.000 HORAS
125 CRÉDITOS

- A tabela a seguir sintetiza o currículo pleno do curso, e a próxima tabela apresenta os principais indicadores da estrutura curricular proposta.

CURRÍCULO PLENO – SÍNTESE

CICLO DE FORMAÇÃO	CH
Formação básica e instrumental	390
Formação profissionalizante	1.710
Formação complementar	420
Estágio supervisionado	480
Total	3000

INDICADORES DA ESTRUTURA CURRICULAR

Duração do curso (horas-aula)	3.000
Duração do curso (semestre)	8
Número de Programas de Aprendizagem	56
Número de créditos	125

6.6.7 Aptidões, Ementas e Bibliografia dos Programas de Aprendizagem

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM: Inglês Básico

APTIDÕES

Descrever características e atividades da empresa em que trabalha e seu organograma. Solicitar e apresentar informações pessoais. Apresentar dados e informações numéricas. Fazer solicitações e reservas de hotel e de passagem aérea. Descrever rotinas e dizer as horas. Sugerir atividades, aceitar ou recusar convites educadamente. Solicitar e oferecer informações sobre a localização de prédios em uma cidade. Fazer pedidos em um restaurante, reclamar e efetuar pagamento.

EMENTA

O processo de comunicação na rotina do Secretário Executivo; vocabulário relacionado a empresas e viagens; números e sua aplicabilidade; presente simples nas

6 - Estrutura curricular

PADRÃO DE QUALIDADE:

Diretrizes Curriculares da área de Computação e Informática



6.1 Dados da IES

- 1) Apresentar a grade curricular do curso (tabela), incluindo, para cada disciplina: código, denominação, créditos, carga horária semestral (ou anual), pré-requisitos (quando for o caso). Trata-se do currículo oficial do curso e não dos antigos extintos/em extinção. O currículo deve estar de acordo com as Diretrizes Curriculares da área de Computação e Informática. Os planos pedagógicos de turnos noturnos devem ser diferentes (normalmente mais extensos) do que os planos pedagógicos de turnos diurnos. Trabalho de Diplomação e Estágios devem fazer parte do currículo. Não há limite para o número de disciplinas eletivas de súmula aberta (normalmente disciplinas de Tópicos Especiais em Computação) mas, o requisito para a obtenção do diploma deve exigir, no máximo, 60 horas.

Enquadramento da Disc. Diretrizes Curriculares (*)	Código da disciplina ou número de sequência (1.,2.,...)	Denominação da disciplina	Número de Créditos (quando for o caso)	Carga horária no período (semestral, anual, ...)	A disciplina é usada em (código ou número de sequência):	Caráter (Obrigatória/Eletiva/Grupo[i] de eletivas ... (*))
1º. Período						
3.4	1.	Computador e Sociedade I	2	30		O
3.1.1.2	2.	Informática Básica I	1	30		O
3.1.2	3.	Matemática Discreta I	4	60		O
3.1.2	4.	Matemática I	6	90		O
3.1.1.1	5.	Programação I	5	90		O
	6.	Projeto Integrado I	1	30		O
3.1.5.	7.	Teoria Geral de Sistemas I	2	30		O
2º. Período						
3.4	8.	Computador e Sociedade II	2	30		O
3.1.1.2	9.	Informática Básica II	1	30		O
3.1.2	10.	Matemática Discreta II	4	60		O
3.1.2	11.	Matemática II	6	90		O
3.4	12.	Processos do Conhecer	2	30		O
3.1.1.1	13.	Programação II	5	90		O
	14.	Projeto Integrado II	1	30		O
3.1.5.	15.	Teoria Geral de Sistemas II	2	30		O
3º. Período						
3.4	16.	Filosofia	2	30		O
3.1.2	17.	Probabilidade e Estatística I	2	30		O
3.1.5	18.	Análise de Sistemas I	3	60		O
3.1.1.3	19.	Arq. e Org. de Computadores I	3	45		O
3.1.1.1	20.	Estrutura de Dados I	3	60		O
3.1.1.1	21.	Programação III	3	60		O
	22.	Projeto Integrado III	1	30		O

3.1.1.1	23.	Tecnologia de Programação I	2	60		O
4º. Período						
3.4	24.	Cultura Religiosa	2	30		O
3.1.2	25.	Probabilidade e Estatística II	2	30		O
3.1.5	26.	Análise de Sistemas II	3	60		O
3.1.1.3	27.	Arq. e Org. de Computadores II	3	45		O
3.1.1.1	28.	Estrutura de Dados II	3	60		O
3.1.1.1	29.	Programação IV	3	60		O
	30.	Projeto Integrado IV	1	30		O
3.2.3	31.	Sistemas de Banco de Dados I	3	60		O
3.1.1.1	32.	Tecnologia de Programação II	2	60		O
5º. Período						
3.3	33.	Economia	2	30		O
3.2.4	34.	Engenharia de Software I	4	60		O
3.1.5	35.	Análise de Sistemas III	3	60		O
3.1.1.1	36.	Programação V	3	60		O
	37.	Projeto Integrado V	1	30		O
3.2.1	38.	Redes e Sistemas Distribuídos I	3	60		O
3.2.3	39.	Sistemas de Banco de Dados II	3	60		O
3.2.1	40.	Sistemas Operacionais I	3	60		O
6º. Período						
3.2.4	41.	Engenharia de Software II	4	60		O
3.1.5	42.	Análise de Sistemas IV	3	60		O
3.1.1.1	43.	Programação VI	3	60		O
	44.	Projeto Integrado VI	1	30		O
3.2.1	45.	Redes e Sistemas Distribuídos II	3	60		O
3.2.3	46.	Sistemas de Banco de Dados III	3	60		O
3.2.1	47.	Sistemas Operacionais II	3	60		O
7º. Período						
3.3	48.	Empreendedorismo I	4	60		O
3.3	49.	Administração de Empresas I	2	30		O
3.4	50.	Ética	2	30		O
3.2.6	51.	Inteligência Artificial I	3	45		O
3.2.7	52.	Computação Gráfica I	3	45		O
3.3	53.	Gerência de Projetos I	2	30		O
	54.	Projeto Final I	6	150		O
8º. Período						
3.3	55.	Empreendedorismo II	4	60		O
3.3	56.	Administração de Empresas II	2	30		O
3.3	57.	Noções de Direito	2	30		O
3.2.6	58.	Inteligência Artificial II	3	45		O
3.2.7	59.	Computação Gráfica II	3	45		O
3.3	60.	Gerência de Projetos II	2	30		O
	61.	Projeto Final II	6	150		O

(*) Exemplo: Entrar, por exemplo, com 3.1.1.1, se a disciplina for Estrutura de Dados.

(**) Eletiva é uma disciplina de livre escolha do aluno. O Curso pode oferecer vários grupos de disciplinas eletivas (ênfases, especializações ...) onde o aluno deve escolher um (ou mais de um) dos grupos. G[3], por exemplo, é uma disciplina eletiva pertencente ao grupo 3. Uma disciplina eletiva não necessariamente deve pertencer a um grupo.

2) Fornecer as seguintes informações

Para obtenção do grau, o aluno deverá: